ANNO XLI. NUMERO 193.

QUINTA FEIRA 24 DE AGOSTO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºˢ 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

7 Lua cheia as 3 h., 9 m. e 34 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 28 s. da t.
21 Lua nova as 4 h., 57 m. e 34 s. da m.
29 Quarto cresc. as 9 h., 29 m. e 46 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Joanna Francisca Romana v.
22. Terça. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Quarta. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quinta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Sexta. S. Luiz rei de França; S. Patricia v.
26. Sabbado. S. Zeferino m.; S. Adriana m.
27. Domingo. S. José de Calazans fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de agosto de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Communico a V. Exc., que segundo participou-me o commandante das armas em officio de 19 do corrente, falleceu na enfermaria militar no dia 18 deste mez, o soldado do 1º batalhão da brigada da guarda nacional dessa provincia Antonio Candido Pimenta, que desembarcou nesta provincia por doente.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Mande V. Exc. alistar na companhia de zuavos o paisano Umbelino Pedro Alexandrino, que se offereceu para servir na luta contra a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar alistar no corpo de voluntarios da patria, os paisanos José Leovigildo dos Santos, Bartholomeu Tavares de Souza, Manoel Isidro Barbosa, Cosme Quirino da Silva e Vicente Victorino Francisco, que se offereceram para servir no mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar no corpo de voluntarios da patria a José da Silva Guimarães Sobrinho, que se offereceu para servir em dito corpo.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no contingente da guarda nacional destacada os cabos de esquadra João Zacarias dos Santos, Jovito José da Silva e o guarda Olympio Ferreira Magalhães, todos do 3º batalhão de infantaria deste municipio, que se offereceram para servir na guerra contra a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no corpo de voluntarios da patria o bacharel João Fernandes Chaves Junior, Antonio Peregrino de Faria e Francisco Alonso de Versoza que se offereceram para servir no referido corpo, podendo V. Exc. permittir ao 2º e 3º dos nomeados bem como ao academico do 2º anno João Baptista de Freitas, que já tem praça, o uso das insignias de cadete até que justifiquem o seu direito.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. alistar na companhia de zuavos os paisanos Joaquim José de Sant'Anna e Joaquim de Sant'Anna Mello, que se offereceram para servir na guerra.

Dito ao mesmo.—Nos termos do aviso da repartição da guerra de 26 de junho proximo findo, e de conformidade com o art. 1º do regulamento n. 3,403, de 11 de fevereiro deste anno, nomeio professor de primeiras letras do presidio de Fernando, ao capellão do mesmo presidio padre Manoel da Vera Cruz.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente, que da conta, que na importancia de 121$800 veio annexa ao officio dessa repartição de 25 de julho ultimo n. 1,035, mandei pagar a Joaquim Carneiro de Andrade, ou ao seu procurador Luiz de França de Oliveira Lima, sómente a quantia de 113$000 por ter de dedusir-se da mencionada conta a de 8$800, como se vê do parecer junto por cópia, da contadoria da thesouraria provincial, ao qual se refere o officio do respectivo inspector datado de 18 do corrente sob n. 318.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar ao negociante Manoel José Moreira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 17 do corrente sob n. 1,181, a quantia de 14$400, provenientes dos vencimentos abonados pelo delegado do Bonito aos recrutas, vindos d'aquelle termo, Manoel Pereira de Oliveira, José Fructuoso dos Santos, Marcolino José de Oliveira, João Ferreira Lima, José Monteiro, Antonio Pedro, Pedro Antonio, Roque Nogueira de Souza e Justino Pereira, bem como ao desertor Antonio Gomes Cerqueira, dos quaes os dous primeiros foram postos em liberdade por terem sido julgados incapazes do serviço em inspecção de saúde, e todos os outros remettidos ao commandante das armas, segundo consta do citado officio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. os prets que em duplicata vieram annexos a sua informação de 19 do corrente sob n. 605, e relativos aos vencimentos da guarda nacional destacada na villa do Ouricury, a contar de 20 de março até o ultimo de junho deste anno, afim de que mande pagar a sua importancia ao alferes commandante d'aquelle destacamento, Thomaz Pedro de Aquino, ou ao procurador deste, não obstante a falta que nelles se nota da assignatura do commandante do corpo a que pertencem as referidas praças, visto ser longinqua a comarca da Boa-Vista, e estarem os prets rubricados pelo respectivo commandante superior.

Ao concluir este julgo conveniente recommendar a V. S., que na occasião de effectuar-se esse pagamento, mande descontar a quantia de 400$080, que para occorrer a taes vencimentos recebeu o mencionado alferes do juiz de direito da comarca, como se vê dos pareceres da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua predita informação.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional da Boa-Vista.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao capitão-tenente, commandante da companhia de aprendizes artifices, afim de ser restituida a André Avelino de Mello Galvão que teve praça na referida companhia, a quantia de 134$108 do peculio pertencente a este individuo.—Communicou se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que mande pagar ao juiz municipal do termo de Olinda, bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, os seus vencimentos relativos aos mezes de abril a junho deste anno, não obstante a falta da exhibição da respectiva carta que teve o—cumpra-se—da presidencia no 1º de julho ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 4 de julho ultimo, additando o do 1º de junho anterior, relativamente aos vencimentos dos officiaes do corpo de engenheiros empregados pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as contas correntes do conselho administrativo do presidio de Fernando, acompanhadas dos documentos de receita e despeza, das economias licitas e da enfermaria militar do mesmo presidio, relativas ao trimestre decorrido de abril a junho do anno corrente.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas arrecade com urgencia a importancia dos direitos e emolumentos correspondentes a um mez de licença que o governo imperial concedeu ao capitão-tenente da armada Salustiano Caetano dos Santos, segundo constou de communicação da repartição da marinha de 5 de julho ultimo, o qual tem de seguir hoje para a côrte.

A esse official mande V. S. passar guia de soccorrimento.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo a' V. S. a conta na importancia de rs. 121$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella durante o mez de maio ultimo, afim de que, conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu officio n. 318, de 18 do corrente, mande pagar a Joaquim Carneiro de Andrade, ou ao seu procurador nesta capital, Luiz de França de Oliveira Lima, sómente a quantia de 113$ rs., por ter de deduzir-se da mencionada conta a de 8$800, sendo 8$300 correspondentes ás diarias abonadas ao preso Joaquim José dos Santos, que não veio contemplado na relação dos presos recolhidos á predita cadeia naquelle mez, e mais 600 rs. ao de nome Francisco Xavier Barbosa, a quem se devia ter pago sómente 22 dias de diarias, por haver seguido para Tacaratú em 22 do mesmo mez.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional.—Remetta V. S. com urgencia, como já lhe foi determinado, uma relação nominal de todos os guardas nacionaes desse municipio, que foram designados para o serviço da guerra.

Dita aos mesmos.—Exigindo as conveniencias do serviço, que os chefes e mais officiaes da guarda nacional se achem no exercicio dos respectivos postos, ficam desde já caçadas todas as licenças concedidas quer por esta presidencia, quer por V. S., que deverá neste sentido expedir as convenientes ordens.

Officio ao commandante superior do Recife.—Mande V. S. dispensar do serviço, como solicitou o inspector da alfandega em officio desta data, os guardas do 1º batalhão de artilharia deste municipio Americo Vespucio de Hollanda Chacon e Felix Benvindo de Oliveira, emquanto estiverem servindo na companhia de guardas da alfandega.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Olinda e Iguarassú.—Restituo á V. S. os dous prets em duplicata que vieram annexos ao seu officio de 28 de julho ultimo, tirando vencimentos a contar de 16 de junho até 13 de julho deste anno, para os 3 guardas nacionaes do municipio de Olinda, destinados ao serviço da guerra, afim de que taes prets reformados conforme indica o final do parecer, junto por copia, ministrada pela contadoria da thesouraria de fazenda, a que se refere a informação do respectivo inspector n. 606 de 19 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Visto que segundo o seu officio n. 748 desta data, foram considerados aptos em inspecção de saude para servirem no corpo sob seu commando os paisanos Antonio Francisco dos Santos e Alexandre Pedro de Macedonia, autoriso V. S. a mandar abrir-lhes assentamento de praça.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando o paisano Luiz Eduardo dos Santos, que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em officio n. 747 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. concertar com brevidade o relogio do quartel general do commando das armas.

Dito ao mesmo.—Forneça V. S. ao almoxarifado do presidio de Fernando, como requisitou o respectivo director em officio n. 248 de 15 de julho ultimo, os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar á V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se estiver nas condições do respectivo regulamento, o menor José Alves da Silva, vindo do termo do Limoeiro.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Respondendo ao officio dessa directoria de 19 de julho ultimo, sob n. 214, tenho a dizer que em vista do disposto no art. 4 da lei n. 511, de 18 de junho de 1861, não pode ser feito pelos cofres provinciaes o fornecimento dos objectos pedidos pelo regedor do Gymnasio Pernambucano para a aula de desenho.

Dito ao mesmo.—Tendo sido creado pelo regulamento n. 3,403, de 11 de fevereiro deste anno, uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no presidio de Fernando, e recommendando o aviso da repartição da guerra de 26 de junho proximo findo, que seja logo provida aquella cadeira, tenho resolvido que seu provimento seja feito por meio de concurso, que Vmc. mandara' abrir com o prazo de 20 dias, propondo-me a candidata que se mostrar mais habilitada.

Dito ao commandante da curveta *D. Januaria*.—Inteirado do conteúdo do seu officio n. 1, de 19 do corrente, tenho a recommendar-lhe que receba a seu bordo e transporte para o presidio de Fernando, os objectos que lhe forem apresentados por parte do director do arsenal de guerra, e bem assim os sentenciados que o commandante das armas e chefe de policia remetterem para bordo dessa corveta.—Neste sentido officiou-se ás preditas autoridades.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, hoje á hora indicada em seu officio de hontem.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam transportar no vapor *Cruzeiro do Sul*, por conta do ministerio da guerra, os operarios mencionados na relação junta, os quaes se contrataram para servirem no arsenal de guerra da côrte, para onde seguem.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da marinha no vapor *Cruzeiro do Sul*, o desertor do corpo de imperiaes marinheiros Manoel dos Santos Barros, que se apresentou para gozar do indulto imperial.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes, façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, as praças mencionadas no mappa por copia incluso.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes mandem dar uma passagem de estado a ré, havendo vaga, até o Rio de Janeiro no vapor *Cruzeiro do Sul* ao 2º escripturario da alfandega desta provincia Julio da Silveira Lobo.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar em lugares de ré destinados a passageiros de estado no vapor *Persinunga*, até o Acaracú a Joaquim da Frota e Vasconcellos e a D. Antonia Joaquina de Lima Monteiro.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, o 2º sargento Miguel dos Santos Guimarães, que vai reunir-se ao 4º batalhão de artilharia a pé a que pertence.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar uma passagem a ré até a côrte em lugar destinado a passageiro de estado no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao juiz municipal bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, datada de 4 do corrente, resolve conceder passagem para o quarta companhia do batalhão n. 20 de infantaria ao tenente da segunda companhia do mesmo batalhão Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão, que assim o pedio.

Expediente do secretario do governo do dia 21 de agosto de 1865.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a' V. S. que acaba de officiar ao commandante das armas, para fazer alistar no contingente dos guardas nacionaes destacados os cabos de esquadra João Zacharias dos Santos e Jovito José da Silva e o guarda Olympio Ferreira Mages, que segundo V. S. declarou em seus officios desta data se offereceram para servirem na guerra.

Despachos dos dias 19 e 21 de agosto de 1865.

Requerimentos.

Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Joaquim dos Santos Andrade.—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Antonio Barbosa Monteiro.—Indeferido, por não estar provada a isenção que allega.

Emilia Cassia de Souza Lima.—Não ha que deferir.

Francisca da Paula Martins.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Francisco do Rego Barros Junior.—Indeferido.

Glicerio Felix da Paixão.—Seja posto em liberdade, por ser filho unico de viuva a quem sustenta.

Alferes Jovino Faustino Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Capitão José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Alferes José Gomes Cavalcanti.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

José Bento Beltrão Velloso.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Victorino do Amor Divino.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

José Cyriaco Veneno.—Entregue-se mediante recibo.

João Francisco das Chagas e Silva.—Requeira por intermedio do seu commandante.

Joaquim Manoel dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Julio Cesar de Carvalho Araujo.—Requeira por intermedio do commandante das armas.

Jesuino Sidronio de Souza Narcizo.—Dê-se.

Capitão José Antonio de Albuquerque.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

João Pamphilino Cavalcanti.—Não tem lugar o que requer o supplicante, visto que pelo art. 1.º do regulamento n. 3403 de 11 de fevereiro deste anno, a escola de meninos do presidio de Fernando tem de ser regida por um dos capellães do mesmo presidio.

Leonardo Antonio Alves da Silva.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lino Gomes de Andrade.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Luiz de França Nery.—Requeira por intermedio de seu commandante.

Landelino de Luna Freire.—A escola de instrucção primaria para o sexo masculino no presidio de Fernando, tem de ser regida por um dos capellães do mesmo presidio, nos termos do art. 1.º do regulamento n. 3403 de 11 de fevereiro deste anno, pelo que não tem lugar o que requer o supplicante.

Marcelino José da Silveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Mathias de Albuquerque Mello Junior.—Informe o Sr. juiz municipal do termo da Escada.

Manoel Ferreira da Silva.—Junte certidão do seu casamento no prazo de oito dias.

Mamilla Francisca de Albuquerque.—Tendo de ir a concurso a cadeira de que trata a supplicante, póde se quizer, comparecer no referido concurso.

Commendador Manoel Camillo Pires Falcão.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Paula Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Thereza Maria de Jesus.—Tendo sido o filho da supplicante julgado apto para o serviço em inspecção de saude, nada ha que deferir.

Umbelina Joaquina da Costa Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Umbelina Maria do Paraizo Carvalho Lessa.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 10 de agosto de 1865.

Officio ao subdelegado dos Afogados.—Accuso recebido o officio de V. S. datado de 8 do corrente e em resposta cabe-me dizer-lhe que João Pedro Corrêa se entendeu comigo, e eu, attendendo á informação circumstanciada que V. S. me dá no citado officio, concedi-lhe o que era possivel conceder-lhe sem offender as leis da igreja, afim de que se effectue o casamento com a maior brevidade. Melhor é que se tomem algumas providencias, do que se conclua um casamento nullo; mormente sendo os nubentes de parochias diversas. Comtudo se houver algum embaraço, ou se fôr necessario acelerar ainda mais esse consorcio, pode V. S. declarar-m'o, que eu providenciarei segundo as circumstancias que se derem.

Dito ao vigario de Ouricury.—Pelo seu officio de 28 de junho tive conhecimento dos relevantes serviços que prestou a essa freguezia o Rvm. Fr. Casimiro de Militello, missionario apostolico capuchinho, não só durante o tempo que ahi missionou, como mesmo depois, quando cahindo enfermo nessa parochia, assim mesmo continuava como podia a sua obra de caridade e de santifição. Para esses homens quasi que não ha enfermidade nem saúde; a sua vida é trabalhar na vinha do Senhor, até que o mesmo Senhor os chame para receberem a recompensa do seu trabalho.

Eu me congratulo pois com V. Rvm. não só pelo bem espiritual que esse missionario prodigalisou aos seus parochianos, como pelo grande impulso que elle deu ás obras da matriz e estou certo de que V. Rvm. que tão bem sabe apreciar os relevantes serviços desse religioso capuchinho, saberá igualmente perpetuar no coração dos seus parochianos os sentimentos de piedade e de fervor que elle lhes incutio e o desejo de concluir as obras a que elle deu tão vigoroso andamento.

— 11 —

Officio ao vigario de S. José de Mipibú.—Attendendo ás razões por V. Rvm. expostas no seu officio do 1º do corrente a que respondo, eu o autoriso para tomar ao subdito italiano Paulo Luiz Antonio Curso a justificação de solteiro, livre e desempedido, que elle pretende dar pelo juizo ecclesiastico, podendo V. Rvm. lavrar a sentença final.

Dito ao vigario do Paço de Camaragibe.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente, tenho a dizer-lhe que bem se houve V. Rvm. mandando suspender a celebração do sacrificio da missa nos oratorios que não estão provisionados, ou cujo praso das provisões havia expirado.

— 12 —

Officio ao vigario da Serra Talhada.—Respondendo ao seu officio de 25 do proximo passado tenho a dizer-lhe que pode e deve V. Rvm. dispensar a certidão de baptismo para o casamento dos seus parochianos que V. Rvm. tiver certeza haverem sido baptisados. E não estando certo pode dar busca nos livros e verificar o baptismo, como V. Rvm. me consulta, sem ser necessario passar certidão, uma vez que é V. Rvm. o proprio que os casa ou dá licença.

Muito ganham os Rvd. parochos, por certo, alliviando os seus parochianos pobres, de despezas superfluas e facilitando-lhes o recebimento dos sacramentos da igreja, e é muito louvavel o procedimento daquelles pastores que pondo de parte os seus proprios interesses materiaes, quando se trata de pobres, só visam os interesses espirituaes destes, e a prosperidade das familias indigentes.

Dito ao vigario de Cabaceiras.—Nesta data autoriso ao Rvd. vigario de S. João do Cariry para por esta vez numerar e rubricar o livro que V. Rvm. lhe apresentar para uso dos lançamentos de assentos de casamentos dessa matriz.

Fico sciente no mais que me relata no seu officio de 3 do corrente que fica assim respondido.

Dito ao vigario de S. José do Cariry.—Autoriso a V. Rvm para por esta vez numerar e rubricar o livro que lhe for apresentado pelo Rvm. vigario de Cabaceiras para uso de lançamentos de assentos de casamentos daquella matriz.

— 14 —

Officio ao vigario da Boa-Vista.—Tenho presente o mappa dessa freguezia, com que V. Rvm. respondeu á circular de 22 de abril.—Igual ao vigario de Panellas.

Dito ao vigario de S. Pedro Gonçalves.—Accuso recebida a estatistica dessa freguezia, que preenche o fim para que sollicitei.—Igual aos vigarios de Serra Negra, Alagôa Nova e Tacaratú.

— 16 —

Officio ao 2º capellão do presidio de Fernando.—O art. 7º do regulamento desse presidio, resolve a duvida por V. Rvm. proposta no seu officio de 11 do corrente, a que respondo; pois quo sendo V. Rvm. o mais moderno e o menos graduado dos dous capellães, claro está que fica sendo coadjutor do capellão mais antigo e mais graduado como determina o citado artigo.

O capellão desse presidio está revestido de autoridade parochial, exerce ahi as funcções parochiaes e como tal pode dar licenças para baptisados, casamentos, etc., não procedendo a respeito delle a regra de que um delegado não pode delegar como julga V. Rvm.

E' certo que por provisão de 14 de novembro do anno proximo passado, foi V. Rvm. autorisado para administrar os sacramentos nesse presidio; porém essa autorisação cessou, logo que se apresentou outro sacerdote com igual autorisação, o qual pelo novo regulamento deste presidio tem de ser o 1º capellão.

— 17 —

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Tenho a honra de accusar recebidos os exemplares dos tres relatorios, com o que o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, este ao Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, e o ultimo abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa no corrente anno, os quaes V. Exc. se dignou enviar-me com o officio de 16 do corrente.

Expediente do secretario do bispado do dia 14 de agosto de 1865.

Officio ao padre José Antonio dos Santos Lessa.—Em resposta ao seu officio de 12 do corrente, tenho a dizer-lhe que estão dadas as providencias afim de que o livro das suas contas como administrador das obras de S. José esteja em casa do Sr. José Antonio Gomes Junior, onde V. Rvm. pode dirigir-se no dia 16 do corrente das tres ás seis horas da tarde, conforme me assegurou o mesmo Sr. Gomes Junior que o esperaria.

Devolvo-lhe o documento que acompanhou o seu officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 21 de agosto de 1865.

Ordem do dia n. 102.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para conhecimento da guarnição e devido effeito, que a presidencia nos termos do aviso do ministerio da guerra de 26 de julho ultimo e de conformidade com o artigo 1º do regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 11 de fevereiro deste anno, nomeou por portaria de 21 do corrente mez para o lugar de professor de primeiras letras do presidio de Fernando ao Sr. capellão, capitão da repartição ecclesiastica do exercito padre Manoel da Vera Cruz, que exerce por ordem do governo as funcções de seu ministerio no referido presidio. Declara outro sim que por portaria de 22 do corrente na conformidade do citado regulamento de 11 de fevereiro ultimo, a presidencia nomeou o Sr. José Antonio de Moraes, para o lugar de escrivão do mencionado presidio, e considerou na mesma data rescindido o contrato celebrado com o Sr. padre Jonas Vertuliano Corsino de Macedo, para capellão do sobredito presidio, conforme solicitou em 10 deste mez, o que tudo constou de officios da mesma presidencia datados de 21 e 22.

(Assignado).—*Francisco Sergio de Oliveira*, marechal de campo commandante das armas.

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

HAMBURGO

21 de julho de 1865.

Tambem hoje não temos de referir qualquer progresso na questão do Schleswig-Holstein.

A despeito de todos os esforços da Prussia, a festa do dia do Nascimento do duque de Augustemburgo em 6 do corrente foi celebrada pela população dos ducados da maneira a mais demonstrativa, provando de novo e da maneira a mais indubitavel a vontade do paiz. Ainda no ultimo momento antes da festa, realisou-se entre o commissario civil prussiano e o da Austria, os quaes como é sabido formam actualmente a autoridade superior do Schleswig-Holstein, um compromisso de maneira, que em quanto da parte prussiana se obrigaram a previnir qualquer conflicto no dia da festa pelo apartamento das tropas prussianas, de parte austriaca consentiram na prohibição de certas manifestações publicas, como cortejos e reuniões publicas, repique dos sinos. Na maior parte dos lugares essa prohibição foi respeitada, mas todos no dia 6 de julho brilharam em ornato festivo de bandeiras, grinaldas, e de noute quasi em toda a parte houveram luminarias e banquetes; as escolas e a universidade do paiz, Kiel, festejaram o dia com actos solemnes; o centro da festa porém foi a aldeia de Nienstetten perto de Altona onde o duque Frederico se achava n'este dia perto de sua familia, alli residente. De todas as cidades vieram deputações de congratulação; tambem os representantes diplomaticos e consulares de diversos estados allemães em Hamburgo apresentaram congratulações officiaes.

Tanto mais furiosos ficaram em Berlin, e de novo exigio-se a ausencia do duque do paiz.

Partio para Vienna uma nova nota fulminante com a ameaça, que no caso que a Austria recusasse ainda o seu consentimento, a Prussia tomaria por si só uma resolução e trataria de expulsar o duque pelas suas tropas.

Em Vienna porém não se deixaram intimidar e declararam, que se Prussia se resolvesse a empregar medidas de violencias particulares, a Austria se acharia obrigada pela sua honra militar a oppor-se a isso da maneira a mais energica. Segundo parece, essa declaração teve por ora seu effeito em Berlin, e a Prussia terá seus receios de provocar um rompimento aberto com a Austria.

A tensão entre os dous gabinetes augmenta entretanto cada dia mais, e encontra uma expressão notavel entre outros, no facto que o imperador da Austria não fez ainda uma visita ao rei da Prussia que se acha nos banhos de Carlsbad sobre terreno austriaco.

Esse ultimo tencionava partir n'estes dias de Carlsbad para Gastein, e passará um dia em Salzburgo. Como é uma antiga etiqueta da casa imperial d'Austria de saudar os soberanos estrangeiros residentes sobre territorio austriaco, suppõe-se ainda, que ao menos em Salzburgo ou Gastein terá lugar a visita do imperador, bem que sómente como simples visita de civilidade. De Vienna porém nada se falla de uma semelhante excursão.

A crise ministerial em Vienna não teve ainda o seu fim, ao menos nem official nem publicamente achou ella sua conclusão. Entretanto assevera-se desde alguns dias mui positivamente, que o novo gabinete já se acha formado completamente, apezar de que se conserva o maior segredo acerca dos nomes do mesmo. Certo é que o conde Mensdorff ficará no seu posto como ministro dos negocios estrangeiros, assim como o cavalleiro de Frank como ministro da guerra, e mais que o conde Belcredi tomará o lugar do Sr. de Schmerling e que o Sr. de Komers foi nomeado ministro da justiça.

A publicação official do novo ministro só terá lugar, depois de haver o Reichsrath concluido os seus trabalhos, e os ministros actuaes ficam dirigindo os negocios até esse tempo. O Reichsrath acha-se agora porém a porta.

A camara alta tambem já concluio a discussão do orçamento, e como em consequencia das disposições mudadas do imperador o ministro da guerra se declarou de accordo com resoluções da camara dos deputados relativamente ao orçamento da marinha e do exercito, a camara alta não hesitou de adherir ao mesmo, e por isso reina agora o mais completo accordo entre o governo e as camaras acerca do antigo ponto principal de differença.

Somente em alguns pontos secundarios as resoluções do orçamento das duas camaras differem ainda, e a discussão acerca disso terá lugar n'estes dias.

Segundo outras noticias porém, parece que o convenio do orçamento poderá encontrar ainda difficuldades, em partido não pequeno na camara dos deputados tendo resolvido de recusar todo o orçamento na actual situação por não lhe ser conhecido o novo ministerio.

Porém como d'outra parte se diz, é verdade que a esse respeito se aspera uma discussão muito viva na camara dos deputados; mas não se duvida do final convenio do orçamento.

Na Prussia falla-se agora menos das perseguições criminaes de alguns dos deputados por causa de suas expressões no parlamento. Se a intenção foi abandonada, não se sabe. Provavelmente está se ponderando ainda de que maneira remover as difficuldades que se oppõem, e trata-se de orientar-se sobre tudo acerca das opiniões dos respectivos tribunaes a esse respeito.

Com tanto menos reserva procede-se entretanto contra a impreusa liberal e contra as sociedades liberaes.

As gazetas apresentam cada dia longos registros acerca da confiscação de jornaes, acerca de processos de imprensa.

Uma novissima medida do governo acaba de causar entretanto uma sensação particular.

Diversas pessoas respeitaveis das provincias rhenanas e da Wesphalia tinham-se reunido para offerecer aos deputados liberaes do paiz um grande banquete em Colonia.

O governo prohibio esse banquete.

A commissão encarregada dos preparativos da festa declarou não querer fazer caso d'essa prohibição, como illegal e anti-constitucional, e uma grande parte dos deputados já declarou sua presença debaixo de todas as circumstancias. Com grande attenção está-se esperando o andamento desse negocio.

No dia 15 do corrente teve lugar em Leipzig um encontro dos dous presidentes de ministros da Saxonia e da Baviera, do Sr. de Beust e do Sr. von de Pfordten.

Segundo se diz, essa conferencia teve por assumpto uma nova proposta dos estados secundarios da Allemanha acerca da questão do Schleswig Holstein.

Na noute de 16 á 17 deste mez, perto de Magdeburgo, no caminho de ferro de Magdeburgo Halberstadt teve lugar um encontro de dous trens, que custou a vida á 11 pessoas, não fallando de muitos e gravemente feridos.

No dia 16 foi aberto em Bremen a segunda reunião das sociedades de tiro d'Allemanha. Compareceram alli mais de 6,000 atiradores, entre os mesmos um grande numero de emigrantes allemães vindos dos Estados-Unidos.

Tambem os allemães de outros paizes transatlanticos, como das Indias Orientaes, de Texas, Mexico, China, Egypto etc, tomaram parte na festa, enviando ricos presentes. A somma dos presentes espontaneos de differentes cidades, corporações e particulares da Allemanha anda por 40 mil thalers.

A festa continuará até fim desta semana.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Estréa hoje no Santa Isabel, no magnifico drama do Sr. Cesar de Lacerda *Trabalho e Honra*, o distincto actor portuguez Simões; o qual assim abre a serie de espectaculos a que se comprometteu.

O Sr. Simões, cujo merito artistico é tão preconisado, sera' apreciado pelo nosso publico mesmo, em quem por certo sobram habilitações para fazê-lo; e nós, sem embargo das informações que temos em sentido muito lisongeiro para o artista, aguardamo-nos tambem para essa occasião.

— O escrivão criminal Dionizio Ferreira Cavalcanti tem o seu cartorio na rua Estreita do Rosario n. 11, segundo andar.

— A' noite de terça-feira ultima proporcionou o Santa Isabel um bello serão ao nosso publico com o espectaculo de prestidigitação, que alli teve lugar.

O Sr. Linski que pela primeira vez se exhibio na scena pernambucana, manteve a reputação que o precedia de distincto prestidigitador.

Trabalho muito limpo, ligeireza espantosa e naturalidade em tudo quanto faz para apresentar effeitos sorprendentes, são caracteristicos do Sr. Linski em suas variadas sortes.

Além disto, dispõe o mesmo senhor de um excellente gabinete, que se presta maravilhosamente aos seus trabalhos de prestidigitação.

O apreço que estes mereceram e a satisfação que produziram no publico, foram alli logo manifestados pelos applausos partidos da platéa e de camarotes.

— A festividade religiosa de Ss. Cosme e Damião de Iguarassú, foi transferida para dezembro proximo futuro.

— Alistou-se no corpo de Voluntarios da Patria o bacharel João Francisco Chaves Junior, distincto bahiano por seu proceder e por sua intelligencia.

E' o terceiro bacharel em direito que entre nós, deixando a banca do estado, corre ás armas por não poder sopitar os impulsos de um coração patriotico, que bate-lhe no peito; é mais um desses animos esforçados cuja existencia tem-nos revelado a quadra por que passamos; é finalmente mais um desses nomes que hão de fazer parte da nossa historia, illustrando-a.

— O nosso amigo e Rvm. Sr. Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo celebrara' amanhã ás 8 horas do dia, na matriz da Boa Vista, uma missa pelo repouso eterno do capitão José Francisco de Moraes e Vasconcellos.

A memoria desse militar que, vindo para esta provincia no posto de cadete, a ella prestou bons serviços, combatendo pela defeza da ordem e se distinguindo em diversas commissões que lhe foram confiadas, é certamente digna das nossas preces e de nossa gratidão.

— Communicam-nos os seguintes:

« Diz-se que pessoas do Brejo empenham-se com afinco para que seja exonerado de primeiro supplente de delegado o tenente-coronel Francisco Beringuer Cesar de Andrade, cidadão honesto, e que tanto nesta supplencia, como na de juiz municipal tem-se conduzido sempre com circumspecção e discernimento.

« Parece, porém, que o seu comportamento de moderação e brandura não agrada a certa gente que desejava ver o termo em continuo reboliço.

« Cumpre, pois, que o Exm. presidente da provincia e o digno chefe de policia, estejam de sobreaviso acerca de tal pretenção, por não assentar em motivos justos e razoaveis; são veleidades que não merecem attenção.

« Admira que o sobredito tenente-coronel tendo adherido ao partido da liga tenha contrahido a ogerisa dos seus correligionarios! Isto prova que elle tem-se portado de um modo diverso do que elles almejavam; isto é, de fazer tropelias e commetter todas as sortes de desatinos.»

— De Garanhuns escrevem-nos em data de 16 do corrente o seguinte:

« Antonio José da Silva Junior, por antonomazia Antonio Palmeira, foi denunciado por José Jeronymo Bandeira por ter tentado reduzir a' escravidão pessoa livre.

« Seguindo o processo seus turnos, teve de ser sustentada a pronuncia, por estar plenamente provado o crime.

« Dias depois, semelhante réo que contava com a protecção de algumas pessoas, e inculcava-se como victima de opiniões politicas, apresentou-se na povoação da Palmeira armado de clavinote e faca de ponta, como por escarneo ao subdelegado de policia alli morador. O primeiro supplente deste, então em exercicio, chamando o inspector da povoação, mandou prender o referido réo, o qual, desconfiando de ser perseguido, ja se tinha posto a' caminho em direcção á Corrente.

« Uma patrulha composta de quatro pessoas pôde alcança-lo duas legoas além daquella povoação, e, procurando tornar effectiva a sua prisão, pretendeu elle mallogra-la, resistindo com a faca, a ponto de fazer um ferimento em um dos soldados da patrulha, de que ha corpo de delicto, sendo que nessa occasião um outro soldado dera um tiro de pistola com o fim de aterrar o criminoso; o que conseguio prendendo-o afinal, sem que soffresse o menor ferimento.

« Recolhido o réo a' cadeia, interpoz recurso da pronuncia, e, quando se pensava que trataria elle de demonstrar a sua innocencia, se lhe fosse possivel fazê-lo, ou mesmo de captar a benevolencia das autoridades que tinham de tomar conhecimento do seu processo, como geralmente succede; eis que apresentou o réo uma denuncia por tentativa de morte em sua pessoa, contra o Dr. juiz de direito da comarca, o primeiro e segundo supplente do juizo municipal deste termo, o advogado de seu denunciante, o subdelegado e primeiro supplente do districto da Palmeira, e os individuos que acompanharam a patrulha que o prendeu, sendo tão irrisoria denuncia, *pelo facto de sua prisão já descripto*, feita pelo advogado Sales.

« Parece que com isto esperava o jurisconsulto inutilisar todos os juizes que tinham de tomar conhecimento do facto criminoso, não valendo ao primeiro supplente do juizo municipal ter-se dado com antecedencia por suspeito e ao subdelegado da Palmeira estar gravemente enfermo em cima de uma cama.

« A denuncia, que foi intentada perante a delegacia desta villa, acha-se em poder do promotor publico, para requerer o que for de direito, e esperamos o procedimento deste empregado em semelhante conjunctura, para então expendermos o nosso juizo a seu respeito.

« Por isso veja o que vai por aqui, e ajuize quem sera' o pomo da discordia, que em ma' hora foi lançado entre nós, pacificos habitantes de Iguarassu.

« A Providencia permitta que o Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, illustrado e justiceiro como é, e que ja' tem um nome conhecido em todo o Brasil, informando-se do que ha acerca desta comarca, dê as providencias que as circumstancias exigirem: assim esperamos.»

— Passou hontem ao largo do lamarão um vapor americano de guerra. E' de suppôr seja o *Nepsic*, que ficára no Maranhão, quando alli passou o *Cruzeiro do Sul*.

— O Sr. capitão do oitavo batalhão de infantaria deste municipio João Luiz Ribeiro de Faria, offereceu-se para marchar no contingente da guarda nacional destinado á guerra.

— Ao mesmo senhor concedeu se, por portaria de hontem, autorisação para organisar voluntarios no corpo a' que pertence.

— Foi autorisado o tenente coronel João Paulo Ferreira para promover o alistamento de voluntarios da patria, para a organisação de um corpo a que commandará.

— Alistou-se hontem, no corpo academico de voluntarios da patria, o estudante do quinto anno José Antonio de Pinho Borges.

— No terceiro corpo de voluntarios se alistou o estudante de preparatorios Jesuino Sidronio de Souza Navarro.

— Com destino ao corpo de voluntarios, que está organisando o major José Rodrigues de Moraes, alistou-se o terceiro escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim José de Olinda Tavares.

— Foi autorisado a promover o alistamento de voluntarios, Francisco Xavier Cavalcanti Lins.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* o seguinte:

« Ha muito que ahi se publicou que a divisão Jacuhy estava já em marcha e sobre a fronteira, e que mesmo já tinha combatido. E' muito enganar-se ao povo e ao governo, e feia cousa é enganar em taes casos, quando os resultados são os que se estão vendo.

« E' verdade que o barão de Jacuhy por tres vezes pedio para marchar, mandando até aqui o seu ajudante de ordens para obter essa concessão. Porém o presidente, Dr. Gonzaga, recusou-lhe sempre, embora fosse constantemente avisado dos movimentos e aproximação de forças inimigas, desde o fim de abril.

« Recebeu ordem de marcha, depois da invasão, e a 25 de junho em movimento, a 27 estava em S. Gabriel, e deixando a sua força atraz, ia pelo caminho reunindo a cavalhada de que precisava, e sabe-se que estando em cima da serra, mandára reunir alguns antigos companheiros, e com elles tinha de juntar-se á brigada do coronel Fernandes.

« E' assim que o velho soldado da legalidade sabe servir ao paiz; é sempre o homem activo e ousado.

« O tenente-coronel José Gabriel de Lima, logo que soube na Cruz Alta dos acontecimentos de S. Borja, reunio 300 homens do seu corpo, e tomando cavallos aos fazendeiros, marchou para a fronteira e officiou á presidencia para que lhe mandasse armamento.

« O coronel Antonio Mascarenhas Camello Junior reunio os seus corpos do Passo Fundo, do seu commando superior, e com elles marcha para a fronteira, porém tambem sem armamento, e lá o vai esperar.

« E com todos estes recursos, só o Sr. Gonzaga não póde nem soube evitar a invasão de S. Borja, cujas consequencias podem ser tão sérias ! »

— Do *Diario do Rio* extratamos o seguinte :

« Emquanto não tivermos a esquadra bem provida de combustivel, e as margens do Paraná desafrontadas de inimigos nada poderemos emprehender de proficuo.

« Bloquear as Tres Boccas ou Corrientes, deixando atraz o inimigo senhor da margem correntina do *Paraná* parece-me medida erronea, inaproveitavel e compromettedora... O combate do dia 11 e a passagem das *Mercês* confirmam este juizo.

« Longe do nosso centro de operações (Buenos-Ayres) e de todos os recursos, que com difficuldades podem ser trazidos a estas paragens, e tendo a vista um inimigo ousado e feroz, não deveremos arriscar um passo em falso que traga consequencias tristes ou obumbre por alguma forma a gloria da nossa marinha, *unica recompensa segura* aquelles que tem sabido cumprir seus deveres, ainda nos momentos mais criticos porque temos passado...

« Esta força que aqui se acha suportará resignada as maiores privações, marchará sempre enthusiasmada e resolutamente ao combate quando elle se offereça ; sejam porém em proveito da causa que sustentamos, e com gloria para o paiz, todos os sacrificios de saude, sangue e de vidas que estamos fazendo.

« Até hoje ainda não houve uma só palavra de animação, a mais leve manifestação de deferencia para com a esquadra do Paraná ! ! Entretanto temos já serviços e glorias com raras excepções) para repartir com muitos, que teem o peito cheio de teteas e os hombros com dragonas grossas e pesadas, por *distincção* e *merecimento* (!!!)... Isto é, por acompanhar o Imperador em passeios, ou por trabalhos e serviços eleitoraes !...

« Estas e outras considerações impressionam profundamente, desgostam e desanimam...

« Não se deve esquecer tanta dedicação, tanto heroismo de que teem sido testemunha as aguas do Paraná...

« Já lh'o disse, o chefe Barroso é demasiadamente secco e até brusco, e inteiramente sugeito ao almirante, não toma a iniciativa de medida alguma que anime, encorage ou contente em parte áquelles que teem consciencia que merecem qualquer distincção. Nada se sabe ! Tudo é particular e reservado, ou feito no silencio !... Note-se que o chefe Barroso, não tem secretario ; o 1º tenente Antunes seu secretario, está ha muito com o almirante.

« Naturalmente em Buenos-Ayres se terão de organisar as *partes officiaes* : e como não *convirá* talvez que os commandantes primeiros tenentes que cá estão na *canga* sobresaiam muito, visto serem mais modernos do que quem está no quartel da saude, ou escrevinhando —*communicados* e a *pedidos*—, é muito provavel que se tente offuscar a gloria de quem a tem sabido conquistar.

« E' disto que todos receiamos ; e tanto é fundado o nosso receio, que até o presente ainda não tivemos uma unica palavra de animação ! !

« A fé de verdadeiro e leal cavalheiro lhe afirmo que a conducta dos commandantes primeiros tenentes tem sido geralmente applaudida, elogiada e victoriada.

« Não me deixo cegar pelas affeições ; os commandantes da *Igualemy*, 1º tenente Coimbra ; o da *Mearim*, 1º tenente Barbosa ; o da *Ypiranga*, 1º tenente Alvaro ; o da *Belmonte* (interinamente), 1º tenente Abreu ; o da *Itajahy*, 1º tenente Cutrim ; e o da *Araguary*, 1º tenente Hoonholts ; sem distincção são officiaes de todo o brio, e que nas occasiões mais solemnes teem sabido com toda a dignidade e galhardia desempenhar suas obrigações ; além de muitos outros officiaes dignos tambem de distincção. Advogando a causa delles presta-se homenagem ao verdadeiro merito, e póde-se evitar injustiças clamorosas.

« Ainda me recordo do olvido, ingratidão e injustiça, com que foram pagos os serviços importantes e notaveis, prestados no *Salto Oriental* !... Ainda sangra essa ferida, nos que soffreram a injustiça do esquecimento.

« Consta que o almirante fizera valer ao governo esses serviços e solicitara uma distincção para os que os prestaram : porém o que resolveu o Sr. Pinto Lima, nunca soubemos, não obstante ser o seu intimo official de gabinete amigo do commandante da *Mearim* !...

« Cumpre liquidar isso, e fazer sobresahir a injustiça praticada.

« Já lhe disse que o Barroso soube manter-se com a maior galhardia no seu posto de honra ; é bravo ! Dir-lhe-hei agora tambem que o Delfim que era immediato do *Amazonas* houve-se tambem briosamente ! Cumpre ser justo. »

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 31 DE MAIO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. : Gustavo do Rego, Dr Miranda, Santos, Silva do Brasil, Pires Ferreira e Dr. Villas-boas, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição vinda da presidencia para a camara informar, na qual a viuva e herdeiros do fallecido Dr. Pedro Ignacio da Cunha, senhores e possuidores da maior parte do sobrado n. 4 da rua dos Martyrios, junto ao qual pelo lado do norte existe um becco, requerem a S. Exc. a alteração da planta, supprimindo aquelle becco. - Posto em discussão, resolveu-se que fosse ouvido o engenheiro cordeador.

Outro do secretario, informando, como lhe fôra determinado, qual a razão por que não passou a certidão requerida pelo Dr. Joaquim José de Campos, das multas impostas pelo delegado do 1º districto deste municipio Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira por infracção de posturas; declara que tendo sido creada em 1843 a repartição da contadoria municipal, foi confeccionado para ella o regulamento de 30 de agosto do mesmo anno, e tendo este marcado a maneira de serem escripturados os livros á mesma pertencentes, bem como as attribuições do empregado que fosse nomeado, § 9º do artigo 3 desse regulamento, facultára aquelle empregado passar as certidões que se pedissem de originaes existentes em dita repartição, e o artigo 4 do citado regulamento separára as obrigações do secretario das do empregado da contadoria, á qual effectivamente fôra criada pela lei provincial n. 131 de 30 de abril de 1844, que approvou pelo artigo 3 aquelle regulamento; por isso deixou de passar a certidão de que se trata por julgar não lhe competir ; todavia se a camara intendesse, não obstante as ponderações feitas que devia dar a certidão, elle iria a contadoria exigir os livros e guias, e passaria a referida certidão —Posto em discussão, o Sr. Santos pede a palavra e declara que se devia informar a presidencia com cópia do officio do secretario, mandando-se entretanto que o contador passasse a certidão, para o que entendia elle, não ser necessario despacho, por quanto o regulamento era bem claro, quando no artigo 3 § 9º autorisava aquelle empregado passar as certidões que se requeressem de originaes existentes na contadoria.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e diz que o secretario cumprio o seu dever não passando a certidão de papeis que não estavam á seu cargo, mais que o contador não podia sem despacho da camara passar certidões como entendia o Sr. Santos.

O Sr. Gustavo do Rego, pede a palavra, e concordando com o que expoz o Sr. Santos, diz ainda que a lei parece que deve ser entendida mais pelo espirito do que pelas palavras ; que veja-se qual seria a intenção do legislador quando determinou que o secretario desse todas as certidões que lhe fossem pedidas independente do despacho da camara : provavelmente a de não demorar e nem prejudicar o direito das partes por não ser a camara uma corporação daquellas que se reunem diariamente.

Ora, passando parte das attribuições do secretario para outro empregado, creado, por uma nova lei, está claro que com ellas passaram os onus ; e a faculdade de passar as certidões da parte do trabalho a seu cargo, embora essa lei, marcando as attribuições desse empregado, diga, passará as certidões que forem requeridas.

A falta de um pronome (diz o Sr. vereador) creio que não altera o espirito da lei e nem deve fazer que appareça o mal que ella se propoz a evitar.

Depois tem mais outra razão em que se funda para assim pensar : póde a camara negar qualquer certidão que lhe fôr pedida ? não ; uma corporação puramente administrativa, cujos actos, conforme é ordenado pela lei de sua organisação, devem ter toda a publicidade, não tem reservados, não tem segredos e corre-lhe o dever de certificar tudo quanto lhe fôr pedido.

Sendo assim, qual o inconveniente que ha em passar o contador as certidões dos objectos á seu cargo, independentemente de despacho da camara? Creio que nenhum, diz o Sr. vereador, e por isso vota para que assim se pratique.

Os Srs. presidente, Pires Ferreira e Silva do Brasil pronunciam-se contra a idéa emittida pelo Sr. Santos, sendo de opinião que o contador não podia dar certidões sem preceder despacho.

Discutida a materia, foi posta a votos a medida proposta pelo Sr. Santos, e não foi approvada, votando sómente por ella o seu autor, o Sr. Gustavo do Rego e o Sr. Dr. Villas-boas.

Resolveu-se officiar á S. Exc. remettendo-se cópia do officio do secretario.

Outro do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Antonio Luiz dos Santos e barão do Livramento, empresarios dos trilhos urbanos desta cidade para os Apipucos, requisitando uma cópia authentica da planta da cidade que vai do Hospicio até a rua da Esperança, afim de que possam fazer as desapropriações á que são obrigados pelo seu contrato.—Posto em discussão, resolveu-se officiar aos mesmos empresarios, dizendo-se-lhes que não tendo a camara quem faça semelhante trabalho, não póde por isso satisfazer o fornecimento exigido, entretanto que poderão elles mandar tirar a cópia que precisam nesta secretaria, ou entenderem-se á respeito com o engenheiro cordeador.

Outro do fiscal do Recife, propondo para guarda daquella freguezia a André Alves Rios, em substituição a Francisco Romão da Cruz.—Foi approvado.

Mandou-se remetter a commissão de policia uma petição de Claudio Dubeux, pedindo o pagamento da quantia de 834$.

Mandou-se igualmente remetter a commissão de saúde uma petição de Antonio de Souza Britto, pedindo licença para continuar no estabelecimento da padaria n. 80, da rua Direita, da freguezia de S. José, a qual havia comprado á Amaro Benedicto de Souza.

A requerimento do Sr. Gustavo do Rego, mandou-se recommendar aos fiscaes que não consentissem entulhos depositads nas ruas.

Esteve em praça para ser arrematada a obra dos reparos e concertos de que precisam os armazens da rua do Calabouço, e não foi arrematada por ter declarado o licitante que appareceu, que o numero das traves orçadas era menor, do que aquellas nos mesmos existentes, em estado de serem substituidas.—Mandou-se ordem ao engenheiro para verificar, e orçar as que de mais fossem precisas.

Despacharam-se as petições de Antonio José Pedro Gonçalves, Antonio Maia de Brito, Angelo Custodio dos Santos, Antonio Loureiro de Lemos, Antonio Moutinho da Assumpção, Belarmino Rodrigues de Oliveira Camara, Candido Martins de Araujo, Carlos Francisco Soares de Brito, Candido Affonso Moreira, bacharel Egydio Francisco das Chagas, Felippe Santiago Cavalcanti, Francisco Romão da Cruz, Francisco de Miranda Leal Seve, Felippe Jacome da Costa, Fieldem Brotheres, Francisco José Regalo Braga, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, Joaquim Mauricio Gonçalves Rego, João de Deus e Silva, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, João Saraiva de Araujo Galvão, José Pedro de Sant'Anna, Joaquim Amaro da Silva Passos, Joaquim da Costa Pinto, João Evangelista Pereira Lima, João Soares da Fonseca Velloso, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, José Pires da Silva Rosa, José Francisco Lavra Penna, bacharel João José de Moura Magalhães, José de Mello Costa Oliveira, José Marcelino Gonçalves Salgueiro, José Francisco Pereira da Silva, José Francisco Pereira da Silva Junior e Francisco Martins Ferreira dos Santos, Joaquim José Pereira Alhandra, Lourenço de Albuquerque Mello, Manoel José Martins, Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, Manoel Maximiano Guedes, Manoel Joaquim de Souza Tavares, Manoel Medeiros de Souza, Manoel Jacintho Ribeiro, Manoel Antonio da Cunha, Maria Rosa da Silva Ayres, Manoel Marinho do Nascimento, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Miguel Vieira Jorge, Pedro Ignacio Baptista, Pedro Francisco Alves Ferreira, Tiburcio Valeriano Baptista, Thomazia Maria de Jesus ; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente. - Rego.—Santos.—Santos.— Dr. Miranda. — Silva do Brasil.—Fonseca. - Dr. Villas-boas.—Antonio Pires Ferreira.

COMMUNICADOS.

Para S. Exc. o Sr. vigario capitular ver e providenciar.

O vigario da Alagôa de Baixo, Felix José Marques Bacalhão continúa a perseguir os seus parochianos.

Tendo sido apresentada perante S. Exc. uma denuncia assignada por Antonio Alves de Góes e Mello e Manoel Ignacio da Silva Azevedo, fôra esta remettida por S. Exc. ao vigario de Flores, afim de tomar conhecimento da mesma denuncia, que se acha instruida por numerosos documentos, que provam graves e degradantes crimes praticados por aquelle vigario Bacalhão.

Este odiento padre até nas contas de enterramento encontra meios de defraudar os seus infelizes freguezes, como acontece com o mesmo Manoel Ignacio, ao qual apresentou uma conta de noventa mil réis pelo interramento de sua finada mãi !

A' que artificios não recorre a maleficencia !

Manoel Ignacio de quem aquelle vigario se tem constituido gratuito inimigo, achando-se contratado e prompto para casar á mais de um anno, não tem até o presente conseguido licença do vigario Bacalhão para outro sacerdote effectuar o casamento.

S. Exc. inutilmente dispensou o impedimento, que a Manoel Ignacio fôra opposto, pois que o vigario declara que, emquanto fôr vigario, desengane-se Manoel Ignacio de realisar o casamento, por quanto S. Exc. governa cá, e elle Bacalhão na sua freguezia ! !

A' vista de taes disposições torna-se indispensavel recorrer a S. Exc., como a fonte legitima, donde se póde e se deve unicamente esperar reparação aos incalculaveis males, que um tal pastor póde causar ao seu infeliz rebanho.

* * *

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores. — Em minha correspondencia publicada pelo seu *Diario* de 10 do corrente, prometti responder ao Sr. Alfredo Cardoso Pereira logo que o permittissem os affazeres de que me achava atarefado, limitando-me então, a apontar as illegalidades da celebre acta de 16 de julho passado, em que o Sr. Alfredo me personalisa como desordeiro, interessado tambem em fornecer um documento com que podessem esmagar-me os seus *alliados*, no processo que lhes movo perante o integerrimo Dr. juiz municipal da 1ª vara, em cujo processo foram já pronunciados dous dos meus aggressores que mais se distinguiram.

Sinto-me realmente fraco para argumentar com o Sr. Alfredo quando os meus desaffectos, procuraram um instrumento de tão baixa estatura para firmar as invenções mais torpes e grosseiras que se podem imaginar, pensando talvez que é esse o modo mais regular de produzir uma defeza completa. Enganam-se, nem é legal o meio porque procedem, nem a defeza é legal para que me disvirtuem, e se innocentem perante a opinião publica.

Com esse intuito, principia o Sr. Alfredo a declarar que *julgava inutil refutar o meu primeiro artigo porque a sua refutação se deduziria do facto de ser elle assignado por mim.*

N'este ponto acompanharei as versões mais seguidas a respeito da intelligencia do Sr Alfredo, acreditando que S. S. não leu o que assignou, e se o fez quiz astuciosamente roubar-me o direito do que com mais razão poderia eu dizer de sua pessoa, não obstante haver contado previamente com as *sympathias dos homens honestos*, que naturalmente o devem ainda acompanhar.

Entretanto sou obrigado a dizer-lhe que não era esse o modo porque pensava S. S. a respeito de minha fraca individualidade, quando ha perto de dous annos me procurava, e pedia para que lhe *transportasse para portuguez*, as trôpegas producções que me levava, para que mais tarde apparecessem na imprensa firmadas com o seu nome, *sempre extreme da mais leve macula !*

Felizmente conservo ainda *esses pedacinhos de ouro*, que confirmam bem o que o Sr. Alfredo é, e se isso não bastasse, apresentaria ainda o testemunho de pesssoas insuspeitas que muito sabem de tão notaveis particularidades.

N'esse tempo o Sr. Alfredo tinha predilecção pelo jornalismo, e como hoje era um genio esperançoso, escrevia... *Nicrologias, versos*, etc., etc., etc.

Passaram-se porém esses dias auspiciosos, e o Sr. Alfredo, que anda sempre preoccupado, esqueceu depressa aquillo de que mais se devia lembrar, mas, do que me deixou as mais vivas reminiscencias.

No entanto o Sr. Alfredo que fugia de refutar-me, pela simples apresentação do meu nome, não se esquivou com tudo de o fazer, para collocar-me na posição em que ainda o admiro, e apontar-me tambem por mentiroso, quando diz que *é falso que na sessão de 16 de julho passado estivessem presentes tresentos associados no Gabinete Portuguez de Leitura.*

Eu porém que não obstante os meus máos precedentes (como diz o Sr. Alfredo), gosto de dar ás minhas palavras o seu verdadeiro sentido, direi que falsissimo é avançar S. S. aquillo que eu me não animei a affirmar. Porquanto, expondo resumidamente as occurrencias havidas n'aquella sessão, apenas me limitei a declarar que se achavam nella *cerca* de tresentos associados. Mas o Sr. Alfredo, que nos calculos é cousa grande, fez tambem o seu calculo, podendo apenas *lobrigar* duzentas pessoas, das quaes tirou *cincoenta* para fazer *uma minoria*, dando todo o resto de *presente* ao seu imponente partido !

N'este ponto, póde o Sr. Alfredo continuar a calcular, que eu continuarei a affirmar acharem-se n'aquella sessão *cerca de tresentas* pessoas, entre as quaes se conheceram muitas, que não pertenciam á sociedade, conduzidas por socios da parcialidade de S. S., não só com o sentido de envolvê-las no seu grupo, como fizeram, mas ainda para assistirem ao combate desse dia glorioso para os seus, mas de tristes consequencias para a instituição.

E' falso, continúa o Sr. Alfredo, *que o Sr. Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães recusasse o cargo de membro da commissão de contas perante a assembléa geral de 7 de agosto do anno passado.*

O Sr. Alfredo tem a particularidade de inverter tudo quanto lhe não convém lembrar-se, pois sabem todos que assistiram á sessão de 16 de julho, que foi o proprio Sr. presidente quem por aquelle modo se explicava para pedir a approvação da referida acta, não obstante haver-se pronunciado á favor da parcialidade do Sr. Alfredo. Já vê portanto S. S. que a informação foi recebida de bôa fonte, e se nisso ha alguma mentira não fui eu de certo que a inventei.

Diz mais o Sr. Alfredo, *que só o firme proposito de suscitar embaraços á marcha regular dos trabalhos fez que eu com a minoria partidaria contestasse a votação, e provocasse a desordem, sendo que os seus alliados* (mansas ovelhas) *se mantiveram calmos e socegados porque só queriam ver a lei respeitada !*

Isto contado pelo Sr. Alfredo parecera' talvez acreditavel, entretanto ha de permittir-me fazer aqui algumas considerações suggeridas pelas suas proprias palavras.

Saiba, pois, o publico e o Sr. Alfredo, que eu, nunca procurei embaraçar administração alguma, quer em suas reuniões, quer pela imprensa, pois quando notasse faltas como de facto houveram nas tranzactas administrações, não tomei nunca o encargo de levar a roupa suja a' fonte mais publica, para dar a conhecer as mazellas que a manchavam. Tambem não interrompi, nem suscitei embaraços a' marcha dos trabalhos de 16 de julho, porque sendo eu de opinião que fossem approvados os actos da directoria, como disse o Sr. Alfredo, nenhum interesse tinha em perturbar a ordem, e antes em conserva-la.

O contrario, porém, se pensa dos amigos de S. S., que fazendo inteira opposição tanto aos actos da directoria como aos do proprio conselho, os approvaram depois, sendo que fascinados pelo brilho dos cargos de que se achavam separados, só por meio do disturbio os podiam empolgar, scientes como estavam, que ja' a directoria havia tentado demettir-se em virtude de uma sessão tumultuosa havida no conselho, e que bastaria a repetição de qualquer incidente dessa ordem, para de novo obriga-la a tomar aquelle expediente, aliás recommendado por socios que presidiram a' fundação da sociedade, e que valem muito mais do que esse comboyo de intelligencias de que o Sr. Alfredo se quer fazer seguir.

Depois das palavras acima transcriptas da correspondencia do Sr. Alfredo, lembrou ainda a esse senhor desviar-se de mim em dous ou tres periodos para ferir a directoria—declarando que *ella commettera illegalidades e infringira a lei* no exercicio de suas attribuições, sem se recordar que havia approvado os seus actos.

Ja veem os leitores, que o meu contendor n'este ponto tomou a si o encargo de contradizer-se, o que não é la' muito louvavel para quem tem *convicções profundas !*

Entretanto não sei a que venha ao caso, a minha questão com os actos da directoria, tanto mais quando me não cabe responder a semelhantes arguições. Se o Sr. Alfredo tem certeza de que a directoria exorbitou os seus deveres, nada lhe sera' mais facil do que responsabilisa-la pelo que fez, mas nunca responsabilisar-me pelos seus actos, o que sera' incontestavelmente um absurdo.

Dizer ainda o Sr. Alfredo que eu *contestára a votação*, na assembléa de 16 de julho, é uma falsidade como todas as mais de que lançou mão para dar uma cópia inteira de si. O que eu fiz, porque estava em meu direito, foi pedir ao presidente que concedesse aos socios o direito de votar por escrutinio secreto, não só para que o voto fosse livre de imposições, mas ainda para evitar que as pessoas extranhas a' sociedade envolvidas com o seu grupo votassem individamente. Mas a votação que d'esse modo não convinha aquelles que se queriam aproveitar do ensejo para introduzirem uma grande quantidade de *phosphoros*, deu lugar sem duvida a esse conflicto no recinto do estabelecimento, em que nenhuma parte tomei, sendo tudo mais calumnias tão nauseabundas como aquelles que as inventam para ferir-me.

Continuando o Sr. Alfredo a separar-se de mim para ferrar os dentes na directoria só na resposta ao topico onze, apparece declarando *que o livro das actas da assembléa geral lhe foi ás mãos no dia antecedente áquelle em que teve lugar a sessão de 6 do corrente.*

Querendo mesmo concordar com o Sr. Alfredo nesta parte, não sei que sirva isso de justificação, quando para fabricar um acervo de falsidades, não era necessario de certo, nem tanto tempo nem grande estudo.

Em outro periodo diz o Sr. Alfredo, que *achou muito engraçada a designação de saturnal dada por mim á sessão de que trata a sua acta.* Não desejo os fôros da invenção. por isso direi modestamente a S. S. que a designação não foi minha, e sim do presidente substituto o Sr. José Gonçalves Villa Verde, que della usou ao abrir a sessão de 6 do corrente, pessoa de bastante illustração e conceito, o que não posso presumir do meu denodado contendor.

Proseguindo o Sr. Alfredo, diz em outro periodo, que *eu tratei de me pôr fóra do estabelecimento logo que consegui os meus fins, e que da rua insultava aos socios que se achavam nas janellas do Gabinete.*

Não ha de certo mentira maior nem mais repugnante, mas nem outra cousa podia eu esperar do Sr. Alfredo. A alguem, procuravam os meus desaffectos para dizer-me o que lhes conviesse, infelizmente encontraram um que talvez excedesse os seus proprios desejos.

No entanto o Sr. Alfredo que tão facil foi em morder-me como em fazer-me rir, requereu-me realmente uma gargalhada, quando declarou que *muito se admirava de me haver occupado de sua individualidade !*

Com franqueza direi que o Sr. Alfredo soffre algum padecimento que lhe transtorna a faculdade de pensar, pois, que me parece ter sido bem explicito quando tratei do segundo secretario da assemblea geral de 16 de julho, por que se me tivesse occupado da pessoa do mesmo, teria cahido na indisculpavel asneira de me occupar de cousa nenhuma !

Emquanto á *fidelidade* com que o Sr. Alfredo diz *ter lavrado a acta*, nada direi por que nesse ponto, está elle no seu elemento, bastando somente que sejam lidos os documentos ns. 1 e 2, que offereço, por serem de funccionarios que juntamente com o Sr. Alfredo, presidiram tanto á sessão de 16 de julho como á de 6 do corrente.

E' ainda irrisoria a descoberta de que se lembrou o Sr. Alfredo para declarar que *eu era o mais incompetente para fallar em actas adulteradas* ! Ahi, está mostrando o Sr. Alfredo que alguma *cousa má* existe na sua acta ; entretanto é justo dizer-lhe que foi S. S. mal informado porque nunca alterei acta alguma.

O que aconteceu foi desencaminharem-se de meu poder os apontamentos de uma acta do conselho deliberativo de que fui secretario, quando me dirigia do Gabinete para casa, tendo-me apenas demorado no estabelecimento de um conselheiro, na rua do collegio, aonde se achavam outros. Alli colloquei sobre uma cadeira os papeis que trazia na mão, d'onde me foram subtrahidos esses apontamentos, sendo-me entregues depois de vingarem os planos da maioria de que faziam parte, negando-se elles proprios na sessão seguinte de referir o que se havia passado na antecedente, para que senão podesse lavrar nova acta, o que effectivamente conseguiram.

Continua ainda o Sr. Alfredo, dizendo-me, que *todos os homens tem defeitos naturaes e que não podem elles servir para que eu os proclamasse na imprensa.*

Não sei pois qual fosse a pustula encoberta do Sr. Alfredo que eu levasse á imprensa, quando fui tão civil que nem daquellas que são publicas me occupei ! O contrario porém fez S. S. que aproveitando-se de contendas dos meus 18 annos narradas com o espirito de parcialidade, quer que ellas valham muito para as questões de hoje, tirando dahi razões para uma *carta patente* que o autorise a insultar-me e atacar-me phisicamente se tanto fôr necessario.

A idéa do Sr. Alfredo é bonita e bem mostra o gráo de intelligencia dos que pensam com S. S. As leis do paiz porém resolvem esses negocios de modo diverso, e mal iria a sociedade se não houvessem juizes e leis com força bastante para conter esses *touros*, que applicados ao arado dariam grande proveito á agricultura !

Não sei tambem do que serve vir o Sr. Alfredo fazer leilão de dignidades, sentimentos, pondunor, etc., etc., pois, não obstante ser tudo fazenda de lei, creia S. S. que eu nada lançarei, nem o publico tambem o fará pois dessa fazenda cada qual contenta-se com o que possue. No entanto melhor era que fosse mais commedido para tratar de si, pois desconfio muito de quem como S. S. se encarrega de fazer a apologia do seu proprio nome.

Emquanto ás calumnias e injurias que me atira, essas, devolvo-lhas intactas, porque não quero collocar-me na sua boa posição. As discussões são convenientes pela imprensa, quando se não trata de revolver o repositorio dos convicios para joga-los em praça publica como fazem os garotos, nesse terreno não quero questionar com ninguem para me não confundir com a pessoa do Sr. Alfredo. A S. S. dou pois o direito de usar da palavra como lhe approuver.

Francisco Ignacio Ferreira.

N. 1.

Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.—Tendo V. S. presidido á reunião da assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em 16 de julho proximo passado, na qualidade de 1º secretario da mesma, peço-lhe que sob sua palavra de honra e em abono da verdade, me declare junto desta se presenciou durante a referida sessão, que eu capitaneasse grupos para promoverem a desordem nessa sessão, assim como se fui eu que a perturbei, e obriguei a V. S. bem como ao Sr. presidente a abandonarem os seus lugares.

Como a V. S. na qualidade de secretario corre o dever de observar o que se passa nas sessões a que preside, espero pois se não escusará responder-me com a franqueza e dignidade que o caracterisa, pedindo-lhe desde já permissão para usar de sua resposta como me approuver. De V. S. attencioso venerador e criado,

Francisco Ignacio Ferreira.

Recife, 7 de agosto de 1865.

Illm. Sr. Francisco Ignacio Ferreira. - Em resposta a carta supra, tenho a dizer-lhe que na sessão a que V. S. alude, não vi V. S. capitanear grupo, nem tambem que fosse o autor do disturbio que alli se deu, por occasião de verificar-se se tinha sido approvado ou reprovado, um requerimento do Sr. Soares Pinheiro, por que tendo rompido de ambos os lados da mesa muitas vozes dizendo passou, não passou, isto na occasião em que o Sr. presidente Tinoco de Souza, por si mesmo tratava daquella verificação ; e tendo o mesmo Sr. presidente chamado os socios á ordem e não sendo attendido, adiou os trabalhos, retirando-se em continente ; e eu não podendo tambem conter a ordem, retirei-me immediatamente.

Julgo ter respondido ao que V. S. me pede, e póde fazer desta minha resposta o uso que lhe for necessario. Sou com estima de V. S. attencioso venerador,

Antonio Augusto dos Santos Porto.

N. 2.

Illm. Sr. Luiz Gonçalves Villa-Verde.—Sob sua palavra de honra, e em abono da verdade, peço-lhe o favor declarar-me junto desta :

1.º Se assistio a reuião da assembléa geral de 16 de julho proximo passado, no Gabinete Portuguez de Leitura ?

2.º Se me vio a capitanear socios do Gabinete, para com firme proposito de promover um disturbio no Gabinete Portuguez, naquella mesma sessão ?

3.º Se me vio atirar cadeira alguma sobre o presidente do conselho, o Sr. Tinoco, sobre a mesa, ou sobre alguem, dando tal acto motivo á interrupção da referida sessão ?

4.º Quaes eram os funccionarios que nessa occasião presidiam a sessão de que trato, isto é, 16 de julho proximo passado ?

Espero pois que o Sr. Villa-Verde, conscio da dignidade que o caracterisa, me responderá, permittindo-me de sua resposta o uso que me approuver. Sou de V. S. attencioso venerador e criado,

Francisco Ignacio Ferreira.

Recife, 9 de agosto de 1865.

Illm. Sr. Francisco Ignacio Ferreira.—Respondendo ao que me pergunta, faço-o da fórma seguinte :

No 1º quisito, sim ; ao 2º, não ; ao 3º, repito o que tenho dito por mais de uma vez ; isto é, ouvi vozes elevarem-se descommunalmente, vi cadeiras atiradas ao ar, vi finalmente a desordem lançada no meio da sessão a que alude, porém não vi um só dos seus autores ; ao quarto, emfim, sabe-o V. S. tambem como eu.

Póde portanto V. S. fazer o uso que lhe parecer conveniente desta minha resposta.

Tenho a honra de assignar-me de V. S. muito attencioso venerador e criado,

José Gonçalves Villa-Verde.

S. C. 10 de agosto de 1865.

Srs. redactores.—Alguem, logo que leu a pastoral de 30 de junho de 1863 comprehendeu, que o fallecido prelado só teve em vistas acautelar de se casar algum pagão com uma christã, ou vice-versa ; mas os senhores parochos se julgaram autorisados a pôr em duvida de baptisados a todos em geral, até os proprios que elles mesmos baptisaram ; porque ninguem se casou sem contribuir com a taxa da certidão ; devendo aqui ser notado, que esses mesmos confessam-se e commungam-se todos os annos, e só são suspeitos de pagãos para se casarem.

A necessidade de um pobre ir ou mandar a remota provincia após de uma certidão, desanima a uns e nutre n'outros a disposição para se conservarem no concumbinato.

Então houve quem se lembrasse de levar uma representação ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, e quando já havia um grande assignado, levantou-se grande celeuma, (bem se póde ajuizar porque lado), e no meio da vozeria se perceberam as palavras—balla, cacete, etc. ; mas como isto não produzisse o effeito de suspender o progresso das assignaturas, recorreu-se a diplomacia e acabou-se com o assignado, resignando-nos com a sorte.

Poucos dias se passaram quando nos veio as mãos os *Diarios* ns. 107 e 121, e nelles os officios aos vigarios de Sant'Anna dos Mattos e o de Barreiros, que ao nosso vêr mais claro não póde ser a respeito dos casos em que devam ser necessarias ou excusadas as certidões e justificações, porém infelizmente o nosso vigario, apezar da sua hermeneutica, acha tudo muito confuso, e affiançam que diz, que emquanto não fôr derrogada a pastoral que a ella se cingirá como a entende, que é, não casar a ninguem sem a tal certidão, e com effeito assim continúa.

No entanto, que o Exm. Sr. vigario capitular vai esclarecendo o negocio, não faz mal que o mesmo excellentissimo e o publico saiba o que se dizia n'aquelle abaixo assignado, do qual tive a felicidade de apanhar uma copia, e que por não me achar obrigado por nenhum compromisso, rogo a Vmcs. que a façam publicar como abaixo vai escripto.

Sou de Vmcs. constante leitor etc.

Um Florestano.

Fazenda Grande, 3 de julho de 1865.

COPIA A QUE SE REFERE O COMMUNICADO.

Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular. —Os abaixos assignados, conscios do quanto se interessa V. Exc. pelo bem estar dos seus diocesanos, veem cheios de confiança denunciarem-se de seus remorsos por estarem em opposição na intelligencia dada a pastoral de 30 de junho de 1863 ; e com humildade pedem a V. Exc., que por seu despacho esclareça aos supplicantes a respeito da mesma pastoral, e com isto fará V. Exc. um acto de caridade socegando os animos dos supplicantes.

Lastimando naquella pastoral o fallecido prelado haver em algumas freguezias do bispado parochianos de crescida idade, que negligenciaram a recepção do sagrado baptismo, e determinando aos respectivos parochos que façam conhecer a urgencia......, determina ultimamente que não assistam aos matrimonios daquelles contrahentes que não apresentarem certidão de baptismo, ou na falta desta á respectiva e verbal justificação prestada perante o proprio parocho, quando este não esteja convencido do baptismo justamente exigido para a celebração do matrimonio.

Pondo de parte os abusos que se deram em algumas freguezias onde foram dadas taes justificações por meio de um processo rigoroso, chamando-se um escrivão do crime para funccionar, mas que hoje graças aos esclarecimentos de V. Exc. deverão ter cessado, ainda assim parece aos supplicantes haver equivoco na interpretação de quem sejam os contrahentes a quem os parochos não devam assistir aos seus matrimonios, se todos em geral, ou se somente daquelles suspeitos de pagãos, parecendo muito natural aos supplicantes, que o fallecido prelado se referio a estes e não a aquelles ; esta idéa se fortifica nos supplicantes pela leitura do officio de V. Exc. ao vigario do Porto Real, no qual diz V. Exc., que o mesmo prelado querendo de conformidade com as leis ecclesiasticas que os parochos se certifiquem de que aquelles que procuram o sacramento do matrimonio eram baptisados, não autorisou que se sobrecarregassem os povos com novas despezas.

Porém Exm. Sr., qual tem sido o resultado de tão salutar e justa determinação? Se como diz V. Exc., os parochos se certifiquem se o sugeito é baptisado, não seria bastante abrirem os seus livros de baptisterio e por elles se certificarem se são ou não baptisados?

No entanto, ainda que o mesmo parocho tenha sido o baptisante e elle mesmo tenha lançado no competente livro, ainda assim exige a certidão para se certificar ; e esta certidão o menos que custa é 2$000 por uma petição, e 1$120 pela certidão extrahida de livros findos, vindo assim a contribuir-se pelos dous contrahentes 6$240, e se excede aos 30 annos, cobra-se 50, 100 e 200$000 de accôrdo com o § 17 do decreto n. 689 de 27 de julho de 1853 ; e ainda aqui não param os males, porque para aquelles dos pretendentes que podem carregar com taes onus nada é em comparação ao pobre, que tem como de ordinario de demandar cem e mais leguas por uma certidão, fazendo enormes despezas da viagem, e quando por ignorancia espera gastar 3$120 de petição e certidão em livros findos, encontra-se com a tal busca, e tem de vender o cavallinho seja por quanto fôr para pagar e voltar a pé, maldizendo a sua sorte e injustiça que julga se lhe ter feito.

A' vista do clamor que vai produzindo tal instituição, ou antes (como pensam os supplicantes), a má intelligencia ou interpretação da pastoral, requerem os supplicantes a V. Exc. Rvma. uma providencia com a qual minore o mal, tanto mais que pelas difficuldades de se haver uma certidão como acontece em diversas provincias, preferem alguns por deficiencia de meios continuarem no concubinato, se por infelicidade já nelle estão nutrindo n'outros as mesmas disposições ; por tanto pede a V. Exc. Rvma. seja servido esclarecer na duvida em que se acham os supplicantes, e quando estejam em erro absolvê-los.—E. R. R. M.

Srs. redactores.—Provavelmente os seus dignos leitores terão estranhado minha ausencia das columnas do Times Pernambucano.

Eu tambem a tenho estranhado ; porém, o que fazer ? Quando menos esperava, pespegaram-me no costado o *anno do nascimento* de maneira que eu estou pronunciado e no rol dos culpados com o titulo de calumniador ! ! ! ! ! ! ! ! Já vêem Vv. Ss. que o negocio não está de brincadeiras, para que eu continue com aquelles escriptos, tanto mais quanto me dizem que o *velhaquinho* do Janjão pretende vir partilhar da festa.

Queiram os céos que tal não me aconteça, pois do contrario levarei a breca, o que não desejo.

Entretanto, Illms. Srs. redactores, depois de *affiançar-me* direi sempre alguma cousa.

Por ora, (valha me Santo Antonio e S. Joaquim !) estou arriscado a pagar novo e velho : a ficar ainda mais.

Salgado.

Recife, 23 de agosto de 1865.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

HUMA VIDA SALVA !

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia ; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute ; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma ; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração ; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito ; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Lemos um communicado ha poucos dias publicado neste *Diario*, e assignado por —Um do povo—, communicado no qual se faz sobresahir á necessidade em que estão certos personagens de Pernambuco de auxiliar o governo na acquisição de forças para debellar os Paraguayos.

Abundamos nas idéas do communicante ; o tempo é proprio para que os figurões da provincia mostrem o seu prestigio e influencia.

E como cada um deve fallar segundo o lugarejo em que vive, peço licença para me dirigir a' notabilidade de minha freguezia o Illm. Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

No *Diario de Pernambuco* de 16 de setembro do anno passado, a proposito de eleições, S. S. fallando de si dizia o seguinte :

« Morador ha trinta e tres annos nesta freguezia, « onde tenho exercido todos os cargos de eleição « popular, onde sou ainda commandante de um « batalhão da guarda nacional, onde tenho familia « numerosa e amigos dedicados até ao sacrificio, « onde sou proprietario de estabelecimentos agricolas em que se abrigam cerca de quatrocentos « moradores que os tenho ligado a' mim por laços « de gratidão, pois lhes tenho prestado na carreira « de minha longa vida todos os beneficios e disvelada protecção, de que é capaz um cidadão nas « minhas condições, posso affirmar com desvanecimento, que tenho plantado nesta freguesia uma « legitima e incontestada influencia, nunca manchada pela pratica de excessos criminosos e sempre respeitada pela população inteira, cujos interesses hei promovido e expendido com verdadeiro e puro patriotismo, como particular desde « longa data, e como vereador na municipalidade « em cinco legislaturas consecutivas, em duas das « quaes me coube a honra de representar o municipio como presidente da camara.»

Pois bem ! Eis chegada a occasião do Illm. Sr. tenente-coronel mostrar o que é, o quanto póde, o quanto vale. Se um homem naquellas condições nada fizer, o que dirá o povo, o que tera' o direito de dizer ? Que ou não é verdade o que disse de si proprio, ou que nada fez porque não quiz.

O Affogadense.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias :

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou ; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue ; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhau, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de

Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

22 de agosto.

Assucar mascavado purgado — 2$200 por arroba.

Cambio sobre Londres—25 1/8 por 1$.

Dubourcq Junior,
Presidente.

Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo á razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22.......	354:868$480
Idem do dia 23...............	8:736$717
	363:605$197

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	295	
« « com generos.....	675	
		970
Volumes sahidos com fazendas.....	21	
« « com generos.....	275	
		296

Descarregam no dia 24 do corrente.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias diversas.
Brigue francez—*Ceará*—idem.
Brigue nacional—*Norma*—diversos generos.
Brigue inglez—*Jura*—bacalháo.
Brigue portuguez—*S. José*—charque.
Barca nacional—*Valle*—idem.
Brigue inglez—*Cleveragh*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22......	33 583$962
Idem do dia 23...............	581$457
	34:165$419

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22......	50:912$868
Idem do dia 23...............	1:601$112
	52:513$980

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 23.

New-Zealand—60 dias, galera ingleza *Ravenscraig*, de 588 toneladas, capitão D. B. Inglis, equipagem 19, carga lãa; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata - Patacho nacional *Cardia*, capitão Francisco Alves da Costa. carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Maria*, capitão P. A. Martins, carga assucar, mel e outros generos.

Barcelona—Brigue hespanhol *Vigilante*, capitão José Mirambelle, carga algodão.

Barcelona—Polaca hespanhola *Elegancia*, capitão Pedro Marestany, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito, especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 18 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

A propriedade denominada Sant'Anna cita na freguezia do Poço da Panella, na qual existe um sobrado bastante velho, duas casas terreas, em máo estado, e uma dita cahida, uma olaria em ruinas, avaliada em 7.000$000. A qual fôra penhorada por execução de Antonio José de Castro, contra o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Diz D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, que na qualidade de liquidataria da firma Oliveira & Gonçalves, em virtude da administração que exerce de todos os bens de seu casal, e sendo a este devedor Luiz de França Souza da cifra de 1:484$100, de uma letra de seu acceite, vencida em 18 de agosto de 1860, quer a supplicante interromper a prescripção da mesma, na forma do § 3º do art. 453 do codigo do commercio, e como o supplicado seja morador em lugar não sabido, vem a supplicante requerer a' V. S. que se digne tomar por termo o seu protesto, e a admitti-la a justificar a ausencia do supplicado em dia e hora que for designado, afim de que sendo quanto baste e julgado por sentença se passe carta de edital por 30 dias, conforme a lei: portanto, pede ao Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio deferimento. — E. R. M. — Dr. Moraes e Silva.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Tome-se; e justifique no dia 11 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife, 9 de agosto de 1865. Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado. Em virtude do meu despacho fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos 10 de agosto de 1865, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu a supplicante por seu bastante procurador o solicitador Antonio Pinto de Barros, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offerecia, como parte do presente, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual se assignou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.—Antonio Pinto de Barros.—Pedro Tertuliano dos Santos Azevedo.—Faustino José da Fonceca.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado. E tendo a supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a' minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando que seja citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a fl. 2, pagas as custas ex-causa. Recife, 19 de agosto de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada. Por força da qual o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, cito e hei por intimado o dito supplicado, para que compareça neste juizo dentro do referido prazo, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife, 23 de agosto de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesourarla de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que tem marcado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria de rendas.

Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1º art. 1º do decreto n. 1,114 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidades á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Illm. Sr. inspector da thesourarla provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis ...... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 27 de 20 de julho ultimo abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 14 de agosto de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Circular n. 27.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 20 de julho de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 10$ da 2ª estampa, côr de telha, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias e por editaes affixados em todos os municipios, procedam á referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e editaes far-se ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

José Pedro Dias de Carvalho.

Consulado de França.

Conforme o art. 7 da convenção consular entre o Brasil e a França, o consul francez faz publico, que falleceu no dia 14 do corrente e subdito francez Camoins, Mathieu Pierre Victor. Pernambuco 16 de agosto de 1865.—O consul de França
Osmin Laporte.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o corpo de policia em virtude da ordem da presidencia de 12 do corrente.
250 mantas de lãa.
260 bonets redondos.
650 pares de sapatões.
260 gravatas de sola de lustre.

Para o deposito, ordem da presidencia de 11 do corrente.
100 bonets.
100 gravatas de sola de lustre.
100 mantas de lãa.
100 pares de sapatões.

Para o laboratorio, ordem da presidencia de 18 do corrente.
25 arrobas de polvora.
6 ditas grossa.
1 espumadeira de metal.

Para o presidio de Fernando, ordem da presidencia de 18 do corrente.
2 livros conforme o modelo que se apresentar.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho de compras, as 11 horas do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administrador do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 28 do corrente mez, á vista de propostas entregues em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos: 200 pés de mangueira de sola pregada a pregos de cobre para bomba de apagar incendio, 26,000 azulejos, 6 duzias de taboas de costadinho de amarello, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 1 duzia de taboas de assoalho de amarello de 51 palmos de comprimento, 3 duzias de taboas de assoalho de amarello de 3 palmos de largura, 20 duzias de taboas de assoalho de amarello, 40 duzias de taboas de louro para forro, 1,200 pés de cano de ferro galvanisado de 1 1/2 e 2 polegadas de diametro exterior com tees e mais pertences, 4 arrobas de pregos ripaes, 2 grozas de parafusos de metal, 8 lenções de ferro de 1/4 de grossura e 420 toneladas inglezas de ferro bruto.

Sala do conselho de compras navaes, 22 de agosto de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 25 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a armação de uma loja de vender charutos, um fiteiro, uma carteira e outros objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento, sita no largo do Terço n. 62, tudo pinhorado por execução de José Joaquim Pereira de Mendonça, contra Joaquim José da Silva Moureira.

— Pela subdelegacia dos Afogados acha se depositado um cavallo mellado testado, ainda poltro e inteiro, o qual foi apprehendido como furtado: quem se julgar com direito ao mesmo compareça, que provando lhe será entregue.

Manoel Pereira Camello Pessoa
Subdelegado.

— Terça-feira 29 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, será arrematado (por ser a ultima praça) os alugueis pelo tempo de seis annos do armazem n. 5 do caes da alfandega, destinado a receber bacalhão, servindo de base o por quanto está alugado actualmente de 3:000$ annuaes, cujo armazem vai a' praça a requerimento da viuva e herdeiros do Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 198 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844. e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de agosto de 1864, no dia 4 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de agosto de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

O regedor do Gymnasio Provincial avisa aos pais e correspondentes dos alumnos da aula de primeiras lettras, que essa disciplina funcciona das 8 horas da manhãa á 1 da tarde, que grande parte de seus alumnos chegam sempre das 9 as 10 horas, perdendo assim todos os dias os exercicios de contabelidade e escripta, que tem lugar nessas duas horas, e que a semelhante omissão devem attribuir qualquer atrazo em ditas materias, e não ao respectivo professor, que com toda a pontualidade ás 8 horas da principio a seus trabalhos escolasticos.

Gymnasio, 23 de agosto de 1865.

O secretario, *A. A. Cabral.*

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico aos proprietarios dos predios da rua da Cruz, entre o becco da Lingueta á rua da Cadeia. travessa e pateo do Corpo Santo, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de junho de 1864, expedido para a execução do art. 57 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de agosto de 1865.

No impedimento do secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— O conselho de compras do arsenal de guerra, precisa comprar o seguinte:

Para a companhia de Zuavos, em virtude da ordem da presidencia de 22 do corrente.
60 bonets a cavaignac.
60 mantas de lãa.
60 gravatas de sola de lustre.
6 covados de casemira branca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as respectivas amostras no dia 26 do corrente, na sala do conselho, ás 11 horas do dia.

Sala do conselho de compras do arsenal do arsenal de guerra, 22 de agosto de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

— Em audiencia do Sr. juiz de orphãos, no dia 25 do corrante, as 11 horas, será arrematada em hasta publica uma morada de casa terrea sita na rua do Rosario da Boa-Vista, pertencente aos herdeiros do fallecido padre Francisco Joaquim Pereira.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Commendador Antonio de Souza Leão.
Candido Vieira da Cunha.
D. Emilia Fortunata de Gusmão.
Dr. Francisco Amintas de Carvalho Moura.
Francisco de Mello Barreto.
João Alves Matheus.
José Mendes de Freitas.
José Roberto Vianna Gu llon.
Laurentino.
Maria Joaquina da Conceição Cavalcanti.
Rodolpho João Barata de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

ESTRÉA DO ARTISTA SIMÕES.

1ª recita do seu repertorio.

Quinta-feira 24 de agosto de 1865.

Logo que a orchestra tiver executado uma linda ouvertura representar-se-ha o interessante drama em 3 actos, do Sr. Cesar de Lacerda

TRABALHO E HONRA

PERSONAGENS.

Christovão, antigo barqueiro.....	Simões.
Carlos, seu filho..........	Lisboa.
Seabra, estudante............	Amoêdo.
José Fernandes, negociante.......	Pinto.
João de Mello, estudante........	Guimarães.
Capitão Silva, maritimo.........	Porto.
Antonio, criado..............	Teixeira.
Macario, dito...............	Peixoto.
Um piloto.................	Borges.
Um marinheiro...............	Santa Rosa.
Genoveva, mulher de Christovão..	D. Joanna.
Amelia, sua afilhada...........	D. Camilla.
Olympia, dansarina............	D. Eugenia.
Julia, dita.................	D. Jesuina.
Carlota, dita................	D. Leopoldina

Amigos de Carlos, marinheiros mercantes e criados.

A scena passa-se
1º acto... No Campo Grande em Lisboa.
2º dito... Em Villa Nova de Gaia.
3º dito... No Porto.

Dara' fim ao espectaculo o entre-acto comico, ornado de musica, original portuguez, do Sr. Domingos Monteiro.

O AMOR LONDRINO.

PERSONAGENS.

Sir Evrard, inglez rico.........	Simões.
Emilia, actriz..............	D. Eugenia.

Começará as 8 horas.

N. B. Os senhores que quizerem assignar para as 6 recitas que tem de dar neste theatro o artista o Sr. Simões, queiram desde já dirigir-se ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 3 de setembro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto: para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel.

Segue impreterivelmente no fim do corrente mez o palhabote portuguez *Pensamento*, de 1ª classe: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario numero 10.

AVISO.

Tisset Frers previnem aos carregadores dos navios da linha do Havre a' Pernambuco, que o frete do Guillaume Tell, esperado a cada momento, tem sido abaixado a 30 fs. e 10 %, o do Sphére a carga no Havre a 25 fs. e 10 0/0, e que talvez o dos navios seguintes sera' ainda mais em conta, o que lhes sera' avisado por via deste jornal. Os navios estão a disposição dos carregadores para as voltas a um frete abaixo de 45 fs. e 10 %, conforme se ajustar com os annunciantes, rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto por Lisboa

pretende sahir com a possivel presteza o brigue *Pernambucano*: para carga e passageiros, a quem offerece bons commodos, trata se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Rio de Janeiro

pretende sahir nestes 15 dias a barca nacional *Valle*; para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com David Ferreira Baltar, na rua do Brum n. 66, ou com o capitão da mesma barca.

Para Lisboa

vai seguir nestes poucos dias o brigue portuguez *Constante*, recebe ainda algumas miudezas e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

Da hypotheca da casa da rua de Mathias Ferreira n. 48, na cidade de Olinda.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, da hypotheca acima pertencente ao espolio de Antonio Ferreira da Silva

HOJE.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Na mesma occasião sera' vendido por ordem do mesmo Illm. Sr. consul um cavallo pertencente ao espolio de Firmino Pacheco Gomes.

Leilão de predios.

1 sobrado de 2 andares na rua da Assumpção n. 44.

1 meia agua no becco do Calabouce n. 1, rende 8$ mensaes (terreno proprio.)

12 casinhas meia-aguas na rua da Palma entrando pela rua do Cano primeiro portão a direita.

1 dita dita junto ao portão com uma sala, um quarto e cosinha.

1 terreno com duas casas pequenas sendo uma em construcção na rua Imperial, hypothecados por Manoel Luiz Coelho de Almeida ao Rvd. D. José Antonio dos Santos Lessa.

HOJE

Martins fara leilão competentemente autorisado des predios acima no seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

Leilão de diversos moveis

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta de uma pessoa que se retirou, de diversos moveis entre elles um pequeno cofre: quinta-feira 24 do corrente pelas 12 horas da manhãa no armazem n. 7 da rua do Vigario.

LEILÃO

Hoje 24 de agosto.

Ferreira & Matheus findam hoje o seu leilão de fazendas inglezas todas proprias do mercado como acabam de comprovar com precedentes a seus freguezes, cuja concurrencia ainda solicitam mesmo por não desejarem encommoda-los mais por esta vez.

Leilão

De 9 caixas com queijos flamengos, 10 queijos prato, caixas com vinho do Porto, Malvasio, Muscatel e Setubal e 35 saccos com feijão fradinho.

Hoje as 10 horas da manhãa.

O agente Pestana fara' leilão de todos os generos acima mencionados para fechar contas em lotes a vontade dos compradores: hoje 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De um machinismo para fazer marroquim, productos chimicos para preparação do mesmo, garrafas d'agua de limão, couros de cabra, sola, couro branco e ditos de bezerro, 1 armario, 1 balança e mais objectos pertencentes a fabrica da rua Imperial n. 191.

Sabbado 26 de agosto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França fará leilão em presença do mesmo, ou de um seu delegado, dos objectos acima mencionados pertencentes ao espolio do finado Matheus Camoins, e existentes na casa da rua Imperial n. 191, onde se effectuará o leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito.

Em tempo previne se aos donos de alguns objectos que alli se acham, queiram retira-los antes do leilão entendendo-se para isto com o mesmo Sr. consul francez, quando não serão vendidos sem que seja admissivel reclamação alguma posterior.

LEILÃO DE

Uma mobilia de amarello, 1 cadeira de balanço, 1 marqueza, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 dita pequena, 1 cama para casal, 1 lanterna, 2 pares de jarros, 1 lavatorio e outros artigos de gosto.

Uma escrava de 20 annos pouco mais ou menos com habilidades.

Cordeiro Simões por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia, fara' leilão dos trastes e a escrava acima mencionado, isto

Sexta-feira 25 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão sexta-feira 25 de agosto.

Pelo agente Euzebio.

De umas peças de estopa.
Duas mobilias de jacarandá

LEILAO

Da excellente chacra do Exm. Sr. desembargador Doria, no Manguinho, com as accommodações que podem ser examinadas desde ja pelos pretendentes, os quaes deverão concorrer ao leilão no dia

Terça-feira 29 de agosto as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em frente a Associação Commercial.

LEILAÕ

De predios em Olinda todos em chãos proprios e nas principaes ruas.

Sendo.

Um sobrado e uma casa terrea n. 47 e 57, tendo o sobrado 2 salas e 3 quartos, e a casa terrea 2 salas e 3 quartos, cosinha e o quintal murado, a rua de S. Bento.

Uma casa terrea na ladeira da Ribeira com 3 salas e 3 quartos e cosinha, edificada ha pouco tempo.

Uma dita na rua do Carmo n. 3 com 2 salas e 4 quartos.

Uma dita na rua do Amparo n. 35, com uma sala, 1 gabinete na frente, com 4 quartos, sala atraz e cosinha.

Duas ditas na rua do Bom Sucesso ou dos Quarteis de n. 1 e 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra edificada ha bem pouco tempo.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados, situados em Olinda e nas principaes ruas, as quaes se acham expostas ao exame dos pretendentes, qualquer esclarecimento o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas em ponto no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de predios.

A saber:

Um sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende annualmente 528$.

Um dito de um andar e sotão na rua da Senzala Velha n. 28, o qual rende 460$.

Terça-feira 29 de agosto.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação dos dons sobrados acima indicados as 10 horas do dia 29 do corrente, na praça do Commercio.

LEILAÕ

De dous escravos sendo um cosinheiro e copeiro e o outro cosinheiro, padeiro e imaginario, ambos sadios fieis e sem vicios.

Terça-feira 29 de agosto

as 11 horas em ponto, na praça do commercio, em frente a Associação Commercial.

LEILÃO

De uma casa no Monteiro.

Terça-feira 29 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito da casa n. 30 da rua do Monteiro esquina do becco do Quiabo, edificada em chãos proprios, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, quartos para pretos, quintal murado e cacimba, na praça do commercio em frente a Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

VOLUNTARIOS DA PATRIA. LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre quarta-feira 30.

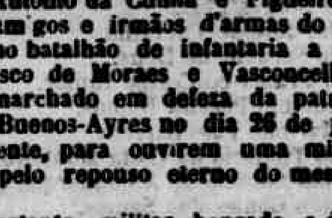
Acham-se a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes da 2ª parte da loteria (29ª) em beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria, cuja extracção será no dia acima mencionado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Thesouraria das loterias 22 de agosto de 1865.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.



O padre Antonio da Cunha e Figueiredo convida os amigos e irmãos d'armas do capitão do nono batalhão de infantaria a pe José Francisco de Moraes e Vasconcellos, que, tendo marchado em defeza da patria, falleceu em Buenos-Ayres no dia 26 de junho do corrente, para ouvirem uma missa de requiem pelo repouso eterno do mesmo capitão.

Amigo constante, militar honrado e distincto que soube dedicar-se ao seu paiz e principalmente a està provincia, onde desde 1848 até fevereiro deste anno prestou relevantes serviços, é sua memoria credora de nossas lagrimas e suffragios.

A mencionada missa será celebrada na matriz da Boa Vista as 8 horas da manhãa do dia 25 do corrente.

— Os filhos do primeiro matrimonio e genros do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, convidam e pedem encarecidamente a todas as pessoas que se considerarem credores do respectivo casal se sirvam de apparecer na rua da Aurora n. 26. dentro de 15 dias contados da presente data, das 6 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, para verificação dos seus creditos e ulterior accordo sobre os seus pagamentos, independente de questões judiciaes; Recife, 8 de agosto de 1865.

— Samuel P. Johnston, sua senhora e uma criada vão á provincia da Bahia.

— Antonio Burle, subdito francez, retira-se para Europa.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão, se acham convertidas ao systema metrico, comparada a unidade nova á antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

O desembargador Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti, summamente grato as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua sempre chorada mãi D. Francisca de Assis Cavalcanti, de novo lhes roga o obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que pelo eterno repouso da mesma manda celebrar amanhãa (25) na matriz dos Afogados, as 8 horas da manhãa, por cujo acto de religião desde ja se lhes confessa ainda mais agradecido.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, sua consorte e seus filhos cordealmente agradecem as pessoas que se dignaram assistir a missa e ao memento que se celebrou no setimo dia no convento de S. Francisco pela alma de sua irmãa, cunhada e tia D. Maria José de Jesus Cunha.

— Precisa-se de um cobrador para este *Diario*, que preste fiança: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Bento de Medeiros Barbosa retira-se para Europa.

Ama.

Precisa-se de uma ama para uma só mulher, na rua da Senzalla Velha n. 78, 1º andar.

PHOTOGRAPHIA
CRUZEIRO DO NORTE
11—Rua estreita do Rosario—11

Tira-se retratos a qualquer hora do dia a 8$ a duzia e 5$ meia duzia, em cartões de visita, com toda perfeição e a gosto dos retratantes.

ROUBOU e fugio.

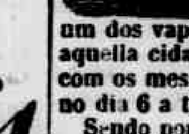
Hontem 23 do corrente o escravo Agostinho, levando uma mala de viagem com a quantia de ff:400$ em moedas de ouro portuguezas e libras sterlinas, levando mais diversas obras de ouro, este escravo foi comprado pelo abaixo assignado no dia sexta feira 18 do corrente, ao agente Simões, e tem os signaes seguintes: côr clara, idade de 30 annos, vesgo de um olho, baixo, pouca barba e um pouco ruiva, tendo um pequeno inchaço junto ao estomogo proveniente de uma queda que deu sobre um pão: quem o apprehender ou der noticia certa na rua do Sr. Bartholomeu ao mesmo abaixo assignado será bem gratificado.

Francis Menu.

— Ainda se precisa de uma ama que cosinhe bem e sirva para comprar: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Quem precisar de uma preta escrava que sabe engommar e cosinhar, dirija-se a Santo Amaro das Salinas segunda casa no correr das do Sr. Antonio José Gomes do Correio, que achará com quem tratar.

Festividade de N. S. das Neves na Parahyba.



Devendo ter lugar a festividade de N. S. das Neves na Parahyba, no dia 8 de setembro proximo, e havendo dous dias feriados (7 e 8), pretende-se fretar um dos vapores da companhia costeira, para ir aquella cidade levar os passageiros e regressar com os mesmos, tendo lugar a partida do vapor no dia 6 a tarde, e a volta no dia 8 a noite.

Sendo porém preciso numero sufficiente de passageiros, afim de se propor o fretamento do vapor e contratar-se as pessoas que desejarem dar esse bello passeio, queiram inscrever seus nomes em listas que existem para esse fim no Recife á rua da Cadeia n. 15, e em Santo Antonio a rua do Crespo n. 2.

A passagem de ida e volta será de 20$ por cada pessoa.

Os senhores que prestarem as suas assignaturas ficam sugeitos ao pagamento indicado, ainda que deixem de seguir.

A passagem, da viagem redonda, será cobrada neste porto a entrega do bilhete.

As assignaturas somente poderão ter lugar até o dia 31 do corrente, deixando de realisar-se a viagem neste dia se não houver numero sufficiente, que será pelo menos o de 50 passageiros.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto são convidados todos os Srs. socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral domingo 27 do vigente, as 11 horas da manhãa, na sala das sessões do mesmo Gabinete para se dar cumprimento ao que preceitua o § unico do art. 44 dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de agosto de 1865.

No impedimento do 1º secretario
Alfredo Cardoso Pereira
2º secretario.

— Precisa-se de uma ama para engommar somente: a tratar na rua da Cruz n. 9, terceiro andar.

— Aluga-se um escravo para criado ou para trabalhar no campo: defronte do palacio do bispo, em casa do tenente-coronel João Valentim Vilella.

ATTENÇÃO

No dia [illegible] de agosto do corrente anno fugio do Trombeta o escravo Elias, [illegible] Silva Sentar, cujo escravo é [illegible], de côr preta, rosto [illegible], nariz chato, com [illegible] de bexigas, os dentes [illegible], estatura regular, [illegible] pegar será bem [illegible] Riachão, ou no Trombeta [illegible] Accioli Lins, ou no Recife, em casa da Illm. Sr.ª viuva Machado & Filho, na rua Direita n. 81, ou na rua do Queimado ao Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça; cujo escravo fugio do Trombeta, levando mais comsigo um quartão castanho castrado, ferrado na anca.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

AMA

Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz da Victoria, os seguintes premios:

Um meio n. 1940 com a sorte de 6:000$.
Um quarto n. 2201 com a sorte de 1:200$000.
Dous meios n. 1972 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria (29ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para andar na rua vendendo fazendas com outra pessoa: quem tiver dirija-se a rua do Hospicio n. 62.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Pede-se ao Sr. Idelfonso Vieira da Cunha que venha ou mande concluir o negocio que não ignora, pois já faz bastante tempo: na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

A quem interessar possa na provincia do Ceará.

Em nome de meu pai o Sr. Camillo da Silveira Borges Tavora Indigena e de minha mãi D. Maria de Sant'Anna da Silveira, protesto contra qualquer transacção ou alheiação feita pelos herdeiros do meu fallecido avô materno o tenente-coronel Antonio Gomes da Silveira sobre os bens do seu casal, visto como não se havendo ainda procedido o respectivo inventario e partilha, não só por fallecimento do dito meu avô, senão tambem pela morte de sua consorte, meus pais conservam sobre esses bens direitos incontestaveis de legitimas, que me preparo para discutir e liquidar. Igualmente protesto dlara e positivamente contra as vendas feitas das grandes propriedades pertencentes áquelle casal, sob a denominação—Flor de Liz—Lindo Assude—e outros; bem como dos escravos André, Manoel e todos quantos no mesmo caso se acharem.

Recife 22 de agosto de 1865.

O bacharel
João Franklin da Silveira Tavora.

Pechincha

O abaixo assignado, achando-se bastante doente, pretende fazer uma viagem, e por isso vende sua taberna sita na rua de Santa Rita n. 1, a qual offerece boas proporções para um bello progresso pela boa localidade e vastimento do predio junto a ribeira da farinha, mercado de carne e peixe: finalmente para vêr e tratar é na mesma com o seu proprietario.

Felisberto M. Barbosa.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: nos Coelhos, rua dos Prazeres numero 10.

— Precisa-se de uma ama e paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 24, 2º andar.

— Precisa se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de padaria: na rua do Raugel n. 9.

— Precisa-se de uma ama tão somente para cozinhar o almoço e jantar de uma casa de familia, dispensando-se-lhe seus serviços no resto da tarde e noite: na rua do Queimado n. 18, primeiro andar.

— A negocio de interesse deseja-se fallar com a viuva ou herdeiros de Manoel José Pereira: na caixa filial nesta provincia.

— Offerece-se uma mulher viuva de bons costumes e sem familia para casa de alguma modista ou familia, a qual engomma perfeitamente, corta e cose toda a qualidade de costura: a tratar na rua estreita do Rosario, loja n. 2.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e um moleque para o serviço externo: na rua da Caixa d'Agua n. 70.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama com abundancia de leite, paga-se bem: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de um homem só: a tratar nos Afogados, rua de S. Miguel n. 34, taberna.

— A pessoa que annunciou precisar de uma escrava com algum leite, dirija-se a esta officina que achará.

— Acha-se justo e contratado a casa terrea, cita na rua de Santa Thereza n. 15; quem se julgar com direito a mesma, annuncie no prazo tres dias para prevenir duvidas futuras.

— Offerece-se para caixeiro de molhados um moço de 14 a 16 annos, que tem alguma pratica. do que se dará informações na taberna do Hospicio n. 24.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite sem filho: quem precisar dirija-se a rua do Cordoniz n. 38, que lá achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma pessoa forra ou escrava para ama: na rua de Aguas-Verdes n. 50, segundo andar, que saiba engommar, cozinhar, e que sirva para as compras de rua: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a mesma casa.

— João Francisco dos Santos, actual caixeiro de Parente Vianna & C. muda o nome para João Sollano dos Santos, por haver encontrado alguns de igual nome.

— Aluga-se a casa terrea n. 67 da rua da Esperança no Caminho Novo: a tratar na praça da Boa-Vista n. 30, segundo andar.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

P. o processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA
DE
EUGENIO & MAURICIO
25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos práticos mais eminentes. que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anémia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Alêm *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris. Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para cural as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Opprenções,**	**Diarrheas chronicas,**
A ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dysenterias,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomago,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**
		Más digestões,
		Gastrites,
		Gastralgias, etc.,

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição

(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA

(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA

(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnalnem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Snrs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* á o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Brettonnerie.*

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveand**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comisarios em drogaria, 11, rua Saint-Lazare, Paris.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa engommadeira e cozinhe, sem vicios: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar: paga-se bem.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Todas as pessoas que devem á extincta firma de Novaes & Filho façam favor de mandar pagar á rua do Livramento n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores, para negocio que lhes diz respeito.

Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
José Francisco Rodrigues.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
Antonio Serafim de Deus.
Manoel Francisco Coelho Junior.
João Antonio Pereira Ramos.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Tiburcio da Costa Monteiro.
Sebastião Antonio de Albuquerque (estudante).
Francisco Gomes dos Santos.
João Gomes Pereira.
José Luiz Pacheco de Souza.
Sebastião José de Barros Barreto.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Joaquim Francisco da Silva.
João Ribeiro de Castro.
José Francisco da Silva.
Miguel Arcanjo Ferreira.
Vicente Ferreira Neves.
Joaquim Francisco Moreira.
Francisco de Aguiar Junior.
Julia Rosa de Almeida Pinto.
Leopoldo Gadault.
Joaquim de Oliveira Maia Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e coser perfeitamente, na rua do Queimado n. 34, segundo andar. Paga-se bem.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

AO PUBLICO
CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora

17 Rua da Imperatriz 17
N. B. LOJA.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

RETRATISTAS
Firmino & Lins
Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Encanamentos para aguas.

Fazem-se na rua Nova n. 30, com toda a perfeição.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— No dia 11 do corrente furtaram da rua da Praia um burro castanho, castrado, de 10 annos de idade, cujo burro tem a marca J. S. L. no quarto direito, e estava carregado com cangalha de ferro e 8 arrobas de carne: quem delle der noticia certa ao Sr. Antonio C. Moreira Temporal á rua da Cruz n. 30, ou ao engenho Boa Casta da freguezia do Cabo, será bem recompensado.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguro sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaicões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelmento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

PHOTOGRAPHIA DE ALGIBEIRA
APPARELHO DUBRONI.
Com o qual todos podem ser photographos.

De todos os apparelhos photographicos aperfeiçoados até hoje, o apparelho DUBRONI, é sem duvida o mais aperfeiçoado e o mais economico, elle permitte além disto de não manchar os dedos e de operar em plena luz, sem adicção de especie alguma de laboratorio.

Não é mais uma camara preta, é uma camara de vidro amarello, dentro da qual se introduzem os banhos photographicos por meio de uma pipeta (bola de borracha) muito facil de manejar.

O apparelho completo, seu necessario e accessorios custa a diminuta quantia de 30$.

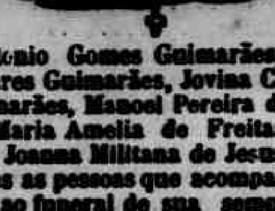
O objectivo e os productos são de primeira qualidade. Com este apparelho toda a pessoa ignorando mesmo os principios da photographia, comtanto que seja um pouco habilidosa e cuidadosa chegará em alguns dias a obter resultados satisfactorios.

Chegaram alguns destes apparelhos á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, preço 30$.

N. B. Acompanha cada apparelho um folheto com todas as esplicações e desenhos necessarios, tambem se mostrará provas tiradas em Paris e Pernambuco, com os mesmos apparelhos.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.



João Antonio Gomes Guimarães, João da Cunha Soares Guimarães, Jovina Candida de Mello Guimarães, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro e Joanna Militana de Jesus, agradecem a todas as pessoas que acompanharam e assistiram ao funeral de sua sempre chara esposa, irmãa, cunhada, tia e sobrinha Maria José de Jesus Cunha Guimarães, no dia 18 do corrente, e convidam a todos seus amigos e parentes assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 24 do corrente as 7 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar pouco: na rua do Rangel n. 43.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, na rua do Crespo n. 8. loja de 4 portas.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque......	500
Dito frio ou morno....	500
Dito de farello.... ...	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno...	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco........	10$000
12 cartões para os mesmos....	5$000
12 ditos para banho de farello.	10$000

Precisa-se alugar uma casa para rapazes estrangeiros que seja na Capunga, Passagem, Manguinho, Estancia ou Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Vigario n. 3.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro que trabalhem com perfeição de ponto e taixa, paga-se bem: na rua da Cruz n. 41, esquina que volta para a Lingoeta.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Bernardino Pacheco dos Santos declara ao corpo do commercio que mudou o seu estabelecimento de molhados da rua da Lapa n. 13 para a rua do Hospicio n. 28.

Quadro dos bravos de Riachuelo.

Está a venda o primeiro quadro dos bravos de Riachuelo, contendo 18 retratos, entre os quaes brilham os de Pedro Affonso, de Garcindo, Pestana, Torreão, etc.; a rua do Impedor, livraria academica n. 79, preço 1$000.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço: na rua das Cruzes n. 35.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Palma n. 43: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 63 da rua da Cadeia: 3 tratar no segundo andar do mesmo.

Attenção
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Selbeberg & C., Polacos, participam ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande sortimento de joias e brilhantes, como sejam: relogios, trancelins, adereços completos, anneis, cadeias, pulceiras etc., etc. e tudo quanto diz respeito a joalheiria, pelo preço o mais razoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pelo largo de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos as casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 13, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA.

Quem precisar de uma ama para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Lapa n. 4.

— Não podendo o abaixo assignado fazer a festa dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, padroeiros da villa de Iguarassú, no dia 27 de setembro como devia, em consequencia de não lhe permittir o seu máo estado de saude, agenciar as esmolas para dito fim, tem resolvido muda-la para o dia 17 de dezembro do corrente anno, o que pelo presente declara a todos os devotos daquelles gloriosos.—João Luiz de Almeida Ribeiro.

— O abaixo assignado, morador e estabelecido com molhados no lugar denominado Peres, freguezia dos Afogados, avisa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que a excepção da casa commercial de Mello Costa & C., nada deve nesta praça. Quem se julgar seu credor, dirija-se á rua Direita n. 4, munidos com os seus competentes documentos, que serão immediamente pagos, isto no prazo de oito dias, a contar da data desta.

Recife, 22 de agosto de 1865.

Joaquim de Almeida Queiroz.

— Phipps Brothers & C., saccam sobre o Rio de Janeiro a 10, 15 ou 20 dias de vista, conforme a vontade dos tomadores e o desconto exigido.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhã.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Prevenção.

O abaixo assignado, para evitar duvidas, julga conveniente prevenir a quem interessar possa, que é de sua propriedade e não dos herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira, uma casa em que o mesmo abaixo assignado habita, em terras dos engenhos Officina, e Alagôa d'Antas, proxima a cidade de Nazareth, por have-la comprado a Rita Cicilia do Amparo, do que tem os precisos documentos, havendo pago siza ect., e quem tiver a fazer alguma reclamação a esse respeito póde entender-se nesta cidade com o Dr. José Cunha Teixeira.

Recife, 16 de agosto de 1865.

José Roberto Galeno Coelho.

Ama de leite.

Quem quizer uma ama escrava com muito bom leite: dirija-se a rua do Rangel n. 8.

100$

de gratificação.

Fugio do engenho S. Matheus (estação Gameleira) no dia 9 de abril proximo passado, o escravo Manoel, com os signaes seguintes: cabra escuro, um pouco fulo, representa ter 24 annos de idade, tem uma orelha cortada em baixo, é carreiro, secco do corpo, fiota, inculca-se de forro, foi visto no engenho Leubo em companhia de Onofre de tal, forro, casado, de cor escura, e se inculca ser conhecido de referido Manoel, ha pouco teve o annunciante noticia que tinham seguido para a matriz da Varzea, com direcção para o engenho S. Francisco: recommenda se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o referido escravo, e dirigirem-se aos Srs. Motta & Ribeiro na rua do Imperador n. 83, ou no engenho S. Matheus a seu senhor.

Attenção.

O abaixo assignado vendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio de agente Olympio, annunciando o leilão da casa n. 38 do Corredor do Bispo, vem declarar que dita casa se acha penhorada por execução do abaixo assignado, cuja execução corre pelo juizo municipal da 1ª vara, cartorio do escrivão Saraiva.

Joaquim José de Souza.

SORVETE.

De 11 horas em diante todos os dias uteis: na rua da Cruz n. 13.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na praca da Independencia n. 22.

— Compram-se tres casas, cada uma em valor de 1:000$, ou mesmo hypotheca-se: a tratar na rua Direita n. 54.

— Compram-se ou alugam-se dous escravos: no armazem n. 12 na rua de Apollo.

Carroças.

Compram-se tres carroças com bois, proprias para carregar volumes da alfandega, etc.: quem as tiver para vender, deixe a morada em carta fechada nesta typographia com as inciaes P. M. A. para ser procurado.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 12.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se 12 cadeiras e um pequeno sophá, tudo com excellentes assentos de palinha, envernizados e dourados, e com pouco uso, proprios para gabinete: na rua das Cruzes n. 42.

— Vende-se uma mulatinha de 10 annos, muito esperta e já com principio do serviço domestico: a tratar e ver na rua do Imperador n. 2, cartorio.

— Vendem-se vistas do combate naval de Riachuelo, a preço de 1$: na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Vende-se

na rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genro,

Machinas de costura dos fabricantes Grover & Baker.
Agua Florida de Lamman & Kemp.
Salsa parrilha de Bristol.
Oleo de linhaça em barris.
Cofres de ferro a prova de fogo.
Machinas para copiar cartas com pertences.
Cera em grume e em velas.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Dito Bordeaux.
Uma machina para amassar pão da mais nova invensão.

— Vendem-se saccos de farelo muito grandes a 1$ cada um: no pateo do Hospital n. 20.

— Vende-se um guarda-louça novo de amarello de raiz, por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja n. 10.

Attenção de todos.

Na rua da Cruz n. 13 tem para vender sempre o seguinte: doces secco e de calda, jeléas, bolinhos, fructas, flores naturaes e artificiaes; tambem recebe quaesquer encommendas de todos estes generos e de plantas para embarque ou plantações.

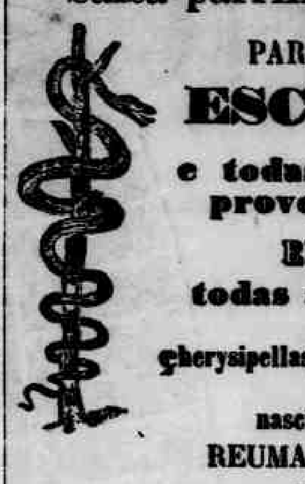
— Vende-se uma cadeirinha de arruar toda forrada de seda, e em bom estado: a tratar na loja n. 18 da rua do Queimado.

— Vendem-se saccos com farinha da terra com 20 a 24 cuias a 2$500 cada um por estar com pequeno toque de avaria: no armazem da rua do Imperador n. 63.

Um boi.

Vende-se um boi manso, crioulo, e muito novo, por preço razoavel: na rua Imperial n. 224, armazem de couros.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO

E

SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do

MERCURIO

Ulceração do figado

em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a

RENOVAÇÃO DO SANGUE

e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18.

Uma prenda

Vende-se uma linda mulatinha de 11 annes de idade bem morigerada e tendo ja principios de habilidades: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 76.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

— Vendem-se barris de 5º com mel de furo bom: para ver e tratar na rua do Vigario n. 29.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do Rio Capibaribe, boa casa, com arvoredos: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 61, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Acaba de chegar de Paris o mais escolhido sortimento de folhas artificiaes de roseira, e juntamente arraignées: acha-se á venda na rua Formosa n. 29.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— No sitio do Toque vendem-se boas cabras paridas ha pouco, e por baixos preços, por evitar inconvenientes que por nenhum outro meio podem ser removidos,

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua de Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

— Vende-se uma das duas casas proximas a capella da estrada de João de Barros, com pequeno sitio plantado de boas larangeiras: a tratar no sitio da mesma capella.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Corôas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas corôas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medecina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilha, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeres differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas vokaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUITA ATTENÇÃO

na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a liquidarem por preços baratissimos para apurar dinheiro, vejam:

Chitas francezas escuras e claras a 260 o covado e 280 rs., ditas percalhas 320 e 360, muito finas a 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cambraias francezas, lindissimos pradões a 280 rs. o covado e 320 e 360, organdys muito fina a 400 e 440 rs. o covado.

Está se acabando a pechincha.

Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas escocezas a 240 rs. o covado.
Lãazinhas muito finas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ditos de uma só cor a 480 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de vestidos de barra a 3$200 e 3$500, ditos de lãa a Maria Pia a 5$600 e 5$500, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$000, dita de madapolão francez infestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$000 e 4$500, ditas sem ser infestado com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 7$, 7$500, 8$000 e 10$000: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Grande sortimento

de cortes de casemira de cores escuras a 2$300 e 2$500; ditos de casemira preta a 2$800, 3$, 3$500 e 4$; ditos de brim a 1$400, 1$600 e 2$.

E' baratissimo.

Peça de algodãosinho com 20 jardas a 3$800, 4$ e 4$500; dita carne de vacca a 6$ e 7$; dita marca T a 6$500, 7$500 e 8$000, affiança-se que não tem defeito algum: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita que se vende por preços baratissimos para apurar dinheiro.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n.5

Ferros para engommar.

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs. a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos miudinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençoes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornous de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornous de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Águia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Golinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 80 rs.
Bonecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Idem com recortes a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500.
Frascos com superior oleo baboza a 320 rs.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$800.
Resmas de papel de peso pautado a 2$800 e 4$800

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$500.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 10 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 100 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET.

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope da cynoglosse e do óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não podia indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇAO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverao em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1856, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (cores fracas), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vendem-se 16 escravas entre ellas algumas que sabem cosinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e 8 escravos para serviço da praça e do matto; na rua das Cruzes n. 18.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vigues, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Poxiry.

Vende-se excellente fava poxiry; na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A lojá de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chamineis de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui issimos razoaveis.

Verdadeira agua de Vichy.

Vende-se a verdadeira agua de Vichy, em garrafas; na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio.

ATTENÇÃO. LEAM TOLOS ATTENÇÃO.

GENR OS BARATOS A DINHEIRO

NOS

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.

Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.

Chá uxim de superior qualidade a 2$600.

Idem perula miudinho a 2$700

Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.

Idem preto muito especial a 2$000 e 2$100 a libra.

Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.

Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.

Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.

Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.

Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.

Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.

Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.

Aletria branca e amarella a 500 a libra.

Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.

Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.

Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.

Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.

Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.

Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.

Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.

Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.

Idem em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.

Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.

Ameixas em frascos de vidro a 1$500.

Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.

Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.

Idem de cebolas simples a 700 rs.

Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.

Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.

Idem já preparada a 320 rs.

Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.

Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.

Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.

Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.

Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.

Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.

Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.

Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.

Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.

Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.

Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.

Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.

Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$600 a garrafa.

Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.

Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.

Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.

Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.

Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.

Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.

Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.

Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.

Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.

Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.

Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.

Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.

Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,

Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.

Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.

Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.

Idem marca H Vicloria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrata.

Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.

Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.

Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.

Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.

Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.

Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).

Idem Londrinos a 5$, idem.

Idem Parasienses a 4$500.

Idem Delicias a 1$500.

Idem Traviata do Rio a 5$500.

Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.

Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.

Idem mececipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.

Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.

Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.

Idem suspiros do mesmo a 1$600 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.

Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.

Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.

Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.

Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.

Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.

Sardinhas de Nantes a 400 a lata.

Tijollo para limpar facas a 160 rs.

Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.

Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.

Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.

Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.

Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.

Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.

Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.

Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.

Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.

Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.

Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.

Canella muito nova a 1$000.

Cravo muito novo a 500.

Cominho idem a 320.

Ervadoce idem a 400.

Alfazema flor a 240.

Amendoas a 400 a libra.

Nozes muito novos a 160 a libra.

Papel greve a 4$200 a resma.

Idem lizo a 4$000.

Idem de pezo a 3$000.

Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.

Idem azul para botica a 2$000.

Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.

Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.

Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

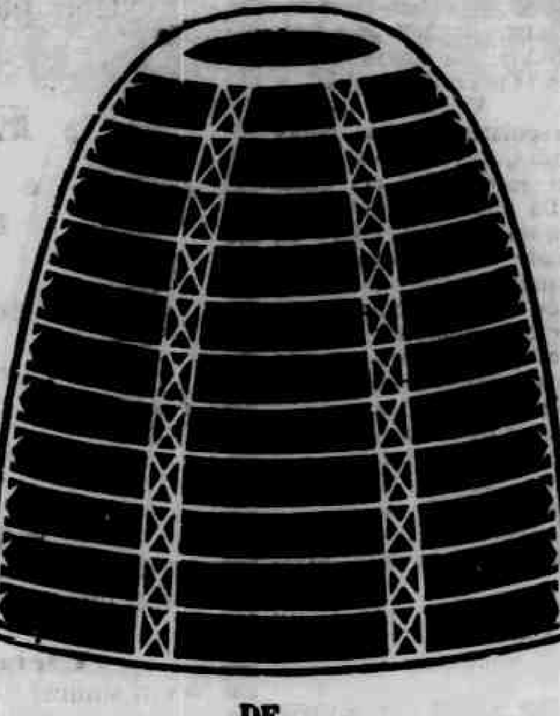
Farinha.

Vende-se farinha de mandioca muito nova, saccos grandes a 6$; no armazem de farinha da ponte nova dos Srs. Tasso Irmãos, para porções, na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Potassa da Russia

muito nova e superior; vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 17

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

AO MUNDO ELEGANTE

AVISAM

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

que receberam pelo ultimo paquete.

O MAIS RICO SORTIMENTO

DE

GUIPURE

manufacturado em

CHALES

Grandes chale granadine
Bournus
Rotondos
Treanon
Pampadour
Wateau

pretos, brancos e de côres; magnificos desenhos, de gosto modernissimo.

MARIA ANTOINETA

Vestidos de GRANDE TOILETTE. Fazenda preferivel pelo brilho e gosto, a moreantique ou grosdenaples. Barras e laço bordados a froco e vidrilhos, sem dependerem de modista para os fazer, visto trazerem o córte debuxado.

A DUBARRY

Glacé-royal, em peças com listras de seda primoramente bordadas ou matisadas, fazenda inteiramente nova de bonito effeito, para partidas, soirés, theatros, passeios, etc.

DOUBLES CAPAS

e SOBRETUDOS de panno mesclado (impermiavel) vindo no ultimo vapor

De um só panno

Colchas de damasco de seda portugueza, de todas as côres

GRAVATAS, MANTAS

de côres, muito bonitos padrões a 500 réis.

BONETS de palha ricamente enfeitados para senhora
CHAPÉOS
CHAPELINAS
ENFEITES

Costumes de fustão enfeitados para crianças

E innumeros objectos de modas recebidos directamente por todos os paquetes e escolhidos caprichosamente dos mais modernos gostos da Europa.

FAZENDAS PARA HOMEM.

Casimiras modernas de quadros, panno pretos e de todas as côres, brins, sobrecasacas, palitós, calças, coletes, camisas, ceroulas, lenços, meias, etc.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife rua da Cacimba, n. 1.

— Vende-se a fabrica de charutos do pateo do Terço n. 2; a tratar na mesma com seu dono.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco leguas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-mirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prazos, mediante boas firmas; quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

— Vende-se um engenho perto desta cidade, com muito boas terras e excellentes mattas; a tratar no cáes do Collegio n. 12.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS de Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho, painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Taixa de ferro

Quem pretender comprar a taixa de ferro coado com 6 palmos de bocca que se acha na estação de Frexeiras, póde entender-se com o Sr. Sena Santos no seu engenho Frexeiras, ou na rua do Imperador n. 42.

— Vende-se uma escrava sem vicios, de 20 annos de idade, com uma linda cria, um lindo mulatinho com 9 annos de idade por 550$000, um negro de 45 annos de idade, para todo o serviço, por 300$000; na travessa do Carmo n. 1.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso e mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 2$560 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTÃO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Sobretudos de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cymento em barris de 10 arrobas.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores; ditos para meninas: apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia: nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas: rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro: ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$ paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56. Mendes Guimarães.

Cal de Lisboa

a granel a 1$500 por uma barrica: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

BINOCULOS.

Na rua Nova n. 50 tem binoculos grandes (chamado Marine) que alcança muito longe, das melhores qualidades que nunca tem vindo ao mercado, proprios para os senhores officiaes da armada que tem de seguir para o sul.

— Vendem-se no engenho Meguahipe de baixo dous animaes de roda, sendo uma besta e um quartão castrado.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu na segunda-feira, 21 do corrente, um negro escravo, de nome Job, mas conhecido por Jorge, que ia com dous embrulhos de calçado novo, na rua do Queimado, sendo 1 par de borzeguins para senhora, gaspidos de couro de lustre n. 35, 3 ditos para meninas, sendo 1 de brim de lona gaspiado de couro de lustre com botões brancos, 1 dito de couro amarello, 1 dito de cordavão preto, 1 par de borzeguins de bezerro preto de Nantes, marca Suzer, com a letra 3 perto do salto e junto da firma A. R. Pinto, 1 dito de sapatos de trança n. 38; julga-se que dito negro, o qual tem uma belide em um olho, e falla muito atrapalhado, anda para as bandas de S. José ou Santa Rita: quem o pegar e fizer conduzir á rua da Imperatriz n. 49, será bem recompensado.

— Desappareceu ha 15 dias de casa de seu senhor uma preta de nação Angico, de nome Maria, idade, pouco mais ou menos, 30 annos, altura regular, tem uma dor proxima a munheca de um dos braços, que agarrando-se nelle, ella doe-se, levou vestido de riscado branco com chuviscos rôxos, saia de algodãozinho, camisa da mesma fazenda: roga-se a pessoa ou autoridade que a pegar, a conduza a' rua de Santa Cecilia n. 18, que ahi sera' gratificado generosamente.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos anneiados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima. Foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Fugio no dia 16 de julho do corrente anno, a mulata Suzana, a qual tem os signaes seguintes: altura regular, corpo cheio, cor clara acaboclada, cabellos corridos e bem aparados, cara chata, testa estreita, olhos pequenos, nariz chato bocca grande, beiços finos, falta de dentes, mãos grossas e dedos curtos, idade pouco mais ou menos 40 annos, é natural do sertão, levou vestido de chita escura com palmas brancas e panno da costa, falla sempre rindo-se: pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer que della souber leva-la ao seu senhor na praça da Independencia loja de chapéos n. 14 e 16, que será generosamente gratificado, ao mesmo passo que protesta ser contra qualquer que o tenha acoutada, pois ha noticias que está dentro mesmo da cidade acoutada e se assim é esta pessoa que a vá entregar do contrario será punida com todo o rigor da lei.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

Gratificação de 100$000.

Fugio dos abaixo assignados no dia 8 de janeiro do corrente anno, o seu escravo de nome José com os signaes seguintes: é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, e outra bem grande nas nadegas, proveniente de surra, cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, e este Sr. os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo é filho do Brejo da Madre de Deus aonde é casado e tem filhos, tendo-lhe morrido ultimamente a mulher: portanto rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará com a quantia de 100$ se o trouxerem a seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Ferreira & C.

LITTERATURA.

Maria de Mancini.

A Fronda tinha ido a baixo; este sanguinolento e pueril jogo da cabra-cega acabára por uma cambalhota geral aos pés de Mazarin triumphante. Sua vontade paciente, sua moderação pertinaz, seu brando desprezo dos homens e das cousas, venceram todo e qualquer obstaculo e resistencia. A victoria era legitima, porque era a do estado contra a anarchia, da França, contra o estrangeiro.

Os heróes da Fronda deslumbram ao longe por causa do rodopio das suas aventuras; suas mulheres seduzem, quando, mettidas em seus casacões de amazonas e com ares de Clorinda, dão meias voltas na frente dos seus regimentos de namorados. Approximai-vos: o herói não passa de um chefe que toma por officio e por mercadoria a guerra civil; a heroina não é mais do que uma intrigante, que se fez fanqueira de uma revolta para obter alguma recompensa.

Essa bandeira romanesca, que ao longe fluctua formando ondulações tão brilhantes, transforma-se em sacco para encher.

A Fronda vos apparece tal qual, na verdade, ella é, uma industria lucrativa.

— Tanto para render esta praça, tanto para assignar essa tregoa, tanto para fazer depôr as armas ao amante ou ao *patito* da dama.

— Mazarin não é grande, mas elle o parece no meio dessas conspirações de dengosas de botas e de mosqueteiros. Elle os domina com sua cabeça ironica e calma em que se desliza malicioso sorriso.

— Cantai, armai, tramai, amotinai, tomai cidades, corrompei tropas. Vós pagareis, deporeis as armas, capitulareis, entregareis as praças, e, pedindo uma graça que obtereis, tornareis a beijar essa bella mão italiana calçada de luvas perfumadas.

— Porque a bondade é um dos traços caracteristicos do cardeal; não obstante o drama do *Ambiguo*, que no-lo mostra entregando uma donzella a assassinos, e ordenando a prisão de um gentil-homem, porque gritou.

«Abaixo Mazarin!» em uma taverna. O povo expulsa-o, o parlamento põe sua cabeça a premio e entrega seu palacio ao saque; os folheteiros despejam sobre sua purpura baldes de injurias tiradas das sentinas, os principes maquinam contra a sua vida, e abrazam o reino para fazerem-n'o saltar.

Elle prevalece, triumpha; ei-lo de novo senhor e mais poderoso do que nunca.... Torna-se calmo, amavel, serenissimo como d'antes, sem que o fel que bebeu lhe tenha feito contrahir-se a sua mascara aveludada, sobre a qual resvalam os ultrages. Nem uma gota de sangue, nem uma palavra de afflicção, mas muitos comprimentos, cortezias e abraços um pouco escarnecedores.

Uma das suas maximas era; «que o superior jámais póde fazer mesuras muito rasgadas.»

Entrava uma grande parte de desprezo neste perdão das injurias: era a indifferença de estatua apedrejada que se sente firme em sua base, e lança um sorriso de marmore a seus insultores. Tambem a historia não deixará de tomar-lhe estreitas contas de tanta clemencia.

Pode-se chama-lo um Escaramuço escarlate; porém quantos histriões mais chocarreiros do que elle não tomaram um cadafalso por palanque! Ao menos elle, esse Escaramuço de estado, esse *Trivelino Principe*, como o denominam os libellos diffamatorios de então, soube comprehender que não era um personagem tragico.

Elle depôz o machado que Richelieu lhe tinha legado, e contentou-se com uma chave de prisão.

Senhor do coração da rainha, tutor absoluto do joven rei que punha-se de esguelha nas dobras da sua purpura, poderoso como um vizir, rico como um califa, nada mais faltava a Mazarin do que dedicar um templo a Fortuna, e lançar o seu annel no mar.

Foi então que elle mandou virem alternadamente da Italia as suas sete sobrinhas, como para fazer com ellas uma côrte de amor e uma graciosa dynastia. Tres de entre ellas chegaram quasi no começo da Fronda, sendo recebidas pelas raias das *mazarinadas*.

Seus olhos são de coruja,
Como a couve a pelle é,
D'alma perdida os sobr'olhos,
Carão côr de chaminé.

As outras quatro, que chegaram depois, fazem em França a entrada de uma familia real vindo reunir-se o seu chefe.

Ellas desembarcavam, como se tivessem vindo em barco de carreira, timidas, expatriadas, estrangeiras, um pouco queimadas pelo sol de Roma, com o atordoamento de Credilhons transportadas pelo toque de uma rainha de condão das aguas furtadas de um palacio romano para o esplendor de uma grande côrte. Mas em pouco transfiguram-se nesse centro radiante: o respeito as engrandece, a adulação as deslumbra; ellas marcham a par das princezas de sangue; jogam com o rei como nymphas com um joven deus.

Seu tio põe suas mãos em leilão da grandeza humana; elle as dessemina nos degráus do throno; entra por intermedio dellas no gremio das maiores familias da Europa.

As filhas de Heleronimo Martinozzi e de Lorenzo Mancini casam-se com duques reinantes, primos de reis. Uma dellas chega a ser mãi de uma rainha de Inglaterra!

A fortuna dos Mancini, obstinando-se em leva-los ao pinaculo, tentou uma scena insperada quasi imaginaria, quando Luiz XIV *esteve a ponto* de esposar a menos bella das sete sobrinhas e na apparencia a menos seductora.

Esta era uma Italiana de pura raça, altiva e violenta, quasi feia a primeira vista, de uma fealdade esquipatica e vil.

« Seus olhos pretos, diz madama de Motteville, além de não terem brilho, pareciam desiguaes; sua bocca era grande e chata, e excepto os dentes que tinha bellos, podia-se dizer que então ella era inteiramente feia. »

— Madama de Lafayette não é mais lisongeira:

— «Madamoisella de Mancini não tinha nenhuma belleza. Não havia nenhum encanto na sua pessoa, pouquissimo no seu espirito, posto que o possuisse em muita quantidade; elle era grandioso, resoluto, arrebatado e contrario a toda a especie de civilidade e politica.»

Como quer que seja, essa *ragazza* de olhos pretos *enfeitiçou* o coração do rei. Talvez lhe agradasse ella, mesmo por causa da sua aspereza, do seu verdor mordaz, da energia aggressiva de uma paixão que atacava sua timidez.

Quando elle cahio doente em Calais, durante a campanha de 1658, e que se julgou um instante perde-lo, Maria de Mancini manifestou, no meio das dores estudadas da côrte, um desespero de *Voceratrice*, lastimando-se sobre o cadaver de seu amante. Seus ruidosos soluços feriram os ouvidos do doente: elle amou, sentindo-se amado.

Desde então Maria não o deixou mais. Sua intimidade com ella tomou o aspecto de um entretenimento de esponsaes. Ella cavalgava a seu lado, quando elle foi a Lyão, ao encontro da princeza de Saboya.

Toda a côrte suppoz que esta viagem, emprehendida para concluir uma alliança real, viria a dar em um hymineu romanesco. A pobre princeza de Saboya desagradou, logoque appareceu. Ciumenta já como uma desposada, Maria de Mancini descrevia sua rival com um arrebatamento de Transteverina.

— « Não estaes envergonhado, disse ella ao rei, de que se vos queira dar semelhante mulher? »

Mas durante essa mesma viagem, a Hespanha tinha offerecido ao rei a paz e a infanta.

Mazarin não hesitou; interveio entre sua sobrinha e seu amo com soberana autoridade e desterrou Maria no castello de Brouage, em quanto ia a S. João da Luz concluir o casamento.

— Ah! senhor, sois rei, me amais, e eu parto!

Este adeus de Maria partindo para o exilio foi como a oração funebre desse amor real, nascido, morto e sepultado furtivamente. Mas, se a sua sobrinha é tocante, o tio é grande em tal sacrificio. Contestou-se o desinteresse de acção tão sublime, e o drama do *Ambiguo*, que neste lugar põe em scena as besbilhotices de algumas memorias, attribue-o ao temor de ser o cardeal supplantado em seu poder por sua sobrinha, se viesse a ser rainha. Como se da força das cousas e das necessidades da época não se tornasse com evidencia bem saliente, que o poder de Mazarin era vitalicio e inamovivel; que o rei, quasi forçadamente, não se decidiria a reinar senão por detraz delle, e que tal alliança, longe de abala-lo, tê-lo-hia feito mais que um primeiro ministro absoluto, um primeiro official d'el-rei! Além disto, ahi estão as suas cartas para attestarem a sua sinceridade; cartas admiraveis em que se falla ao rei a linguagem da razão d'estado com vigor corneliano.

— ... Na idade em que estou, opprimido de tantas e tão importantes occupações que tenho por vosso serviço, e em que me parece que sou assás feliz por bem vos servir com reputação e vantagem para vosso estado, é insupportavel que me veja molestado por uma pessoa, que por todos os motivos eu deveria despedaçar para descanço meu. »

Em uma outra carta elle lhe traça um retrato de sua sobrinha semelhante ao modelo apresentado a Renaud para arranca-lo dos jardins de Armida.

— « Não estou sorprendido da maneira com que me fallais nella, pois que é a paixão que lhe tendes que vos impede de conhecer o que ella é, e respondo-vos que, sem esta paixão, concordarieis comigo em que essa pessoa não possue nenhuma amizade, que tem uma ambição desmarcada, um espirito caprichoso e iracundo, desprezo por todo o mundo, nenhum recato na sua conduta e uma inclinação para fazer toda a sorte de extravagancias... E' possivel que vos persuadais de que eu seja tão penetrante nos negocios publicos e que nada veja absolutamente nos da minha familia? »

Elle atacava-o em lugar sensivel aterrando seu orgulho pela idéa do casamento desigual.

— Se eu estivesse junto de vós, não poderia deixar de vos citar o que vós mesmo dissestes do casamento do marquez de Richelieu, que nada ha mais vergonhoso e que mereça mais desprezo do que casar se com pessoa muito inferior. »

Em tal lugar quasi pathetico de suas cartas, julga-se vê-lo cahir aos pés do joven rei com um movimento de generoso desinteresse.

— « Eis tudo quanto a paixão, a fidelidade e o zelo que tenho por vosso serviço me obrigam a representar-vos, com a liberdade que devo como velho servidor, que unicamente recreia-se com a vossa gloria, e que tem mais interesse e obrigação do que outro qualquer, não só de vos dizer a verdade como ainda de sacrificar sua vida por tão bom amo como vós.

« Em summa, protesto-vos que nada é capaz de impedir-me de morrer de desgosto, se vejo que uma pessoa, que me toca de tão perto, vos causa mais desgraça e damnos do que todos os serviços que vos tenho prestado desde o primeiro dia em que nelles me empreguei. »

De certo, esta linguagem é sincera, taes accentos não se contrafazem: assim fallaria um sacerdote indignado de ver seu Deus se lhe equiparar.

Ha uma virtude que se não póde negar a esse grande politico, é o zelo e a paixão pela França. Elle a desfructava largamente, mas prestava-lhe seus serviços com fidelidade, e, comparando os com as suas rapinas, póde-se dizer, em summa, que a França lh'os pagou com o dinheiro que elle lhe roubou.

Maria de Mancini, despertada desse grande sonho, foi desposar em Roma o condestavel Colonna, um desses maridos ciumentos das antigas chronicas italianas, que fazem comer a suas mulheres o coração dos seus amantes, ou que as encerram, para puni-las, em alguma torre febricitante das Marennes

Logo, cançada do negro humor de seu marido, Maria com sua irmã Hortencia recorrem a essa liberdade que parecia ser o talisman das Mancines.

Madama de Grignan a vio desembarcar em Provença, com a equipagem de uma princeza vagabunda. « Muitas pedras preciosas e nada de roupa branca. » E' o signalamento que ella dá.

Colonna a perseguio, a passo de mata-mouros, de França á Flandres, e de Hollanda á Hespanha,

Elle a fechava em um convento; ella quebrava as suas grades para tornar a cahir um instante depois em um claustro mais severo.

Ha um momento em que não se descobrem as suas pégadas.

Sabe-se para onde vão as estrellas errantes?

†...

(TRADUCÇÃO DE A. DE MENDONÇA.)

UM POUCO DE TUDO.

Este foi o discurso que o Exm. Sr. conselheiro Dr. Loureiro dirigio ao emprezario do theatro de Santa Isabel, por occasião do espectaculo do dia 19, ao qual o mesmo emprezario convidou o corpo academico á assistir, em regosijo do acto patriotico do seu offerecimento:

Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra.—Muitas e brilhantes provas de distincto, illustrado e sublime patriotismo havieis já dantes exhibido nesta capital, e principalmente desde que a selvageria paraguaya, ousando affrontar a civilisação brasileira e invadir, sem previa declaração de guerra, uma das partes integrantes do vasto territorio brasileiro, excitou nos briosos e corajosos peitos dos seus filhos, frequentes manifestações publicas do mais profundo amor e de enthusiastica dedicação á sua patria, e a seu excelso Imperador o Senhor D. Pedro II, acompanhadas do mais espontaneo offerecimento de suas pessoas e de suas posses para o fim de coadjuvarem o governo imperial na alta missão de desaggravar digna e cabalmente a chara patria, tão audaz, tão timeraria e tão profundamente aggravada pelo selvagem, insolente e louco despota do Paraguay.

Sim, Sr. Coimbra, desde então principalmente vós tendes exhibido nesta capital brilhantes provas de distincto, illustrado e sublime patriotismo, correspondendo sempre á essas publicas manifestações patrioticas do povo brasileiro, com actos de igual patriotismo, abnegação e sacrificio dos vossos proprios interesses reaes.

E' assim, Sr. Coimbra, que ainda hontem, desde que vistes que uma grande parte dos alumnos da Faculdade de Direito e do Collegio das Artes se tinham offerecido para marcharem para a guerra contra o audaz e louco tyranno do Paraguay, vós, Sr. Coimbra, voastes a manifestar ao corpo academico vosso alto apreço (segundo a vossa propria expressão) á sentimentos tão elevados, offerecendo ao mesmo tempo gratuitamente ao mesmo corpo academico, por intermedio de minha insufficiente individualidade, doze camarotes de segunda ordem para assistir ao espectaculo do dia de hoje.

Respondi immediatamente á vossa honrosa carta, significando-vos em nome do corpo academico que elle acceitava com summo prazer, e com profunda e perenne gratidão para comvosco tão honrosa offerta.

Esse agradecimento, porém, Sr. Coimbra, é infinitamente inferior a grandeza do verdadeiro merecimento e valor dá offerta; e é por essa causa que aproveito agora o ensejo de vos tributar publicamente em nome do corpo academico, e em meu proprio nome um solemne voto de perennal gratidão; pedindo-vos ao mesmo tempo que permittaes ao corpo academico (por consideração do fim) fazer remessa do valor monetario do uso dos preditos doze camarotes á distincta commissão administrativa dos fundos da Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria para que seja applicado a esse humanitario fim; sendo que vos peço essa permissão bem certo de que vosso humanitario e bem fazejo coração trasbordará de prazer ao concede-lo.

Dr. *Lourenço Trigo de Loureiro.*

A primeira operação para a collocação do fio electro-transatlantico, acaba de ser felizmente levada a effeito.

Um telegramma de Valentia, na Irlanda, nos informa que se acham estabelecidas as communicações electricas entre a terra firme e o *Great-Eastern*.

Este vapor vai agora atravessar o Atlantico, dirigindo-se á Terra-Nova, e deixando deslisar de sua pôpa os 4,500 kilometros do fio ennovelado a bordo.

Se tudo corre bem, dentro de doze ou quatorze dias, a Europa e a America serão unidas pela electricidade.

Devemos aqui observar que o fio principal estava unicamente embarcado a bordo do *Great-Eastern*.

Um barco a vapor, a *Caroline*, transportava um fio mais grosso, fabricado expressamente para ser collocado na vizinhança das costas da Irlanda, e que devia ser soldado com o grande fio, no mar alto, a uma distancia de 25 milhas.

Era mister, portanto, que o *Great-Eastern* e a *Caroline* transportassem o seu carregamento de Londres para a Irlanda, que o grosso fio electrico fosse submergido com bom exito desde a estação de Valentia até ao *Great-Eastern*, que o esperava no mar largo, e que os dous fios estando soldados um ao outro, as communicações electricas fossem perfeitamente estabelecidas entre a terra firme e o navio, que já está navegando para a America.

Esta primeira parte acaba de ser levada a effeito; porém temos somente premenores minuciosos ácerca da travessia do *Great-Eastern* e da *Caroline* entre Londres e Valentia.

Esta curta viagem ia sendo fatal a este ultimo vapor e podia ter retardado a operação, pela perda da porção do fio embarcado a bordo da *Caroline*.

Este navio, sahido de Londres quatro dias antes do *Great-Eastern*, devia chegar muito tempo antes a Valentia e submergir o fio electrico que lhe fôra confiado, de modo que esta operação estivesse concluida logo que o navio colosso chegasse á vista.

Este nem mesmo devia entrar na enseada, mas simplesmente demorar-se no mar alto, a uma distancia de 25 milhas, o tempo necessario para soldar os dous fios e navegar em seguida para os bancos da Terra-Nova. Porém, contra o que estava combinado, as cousas passaram-se differentemente.

O *Great-Eastern* achava-se em 13 de julho, ancorado na embocadura do Tamisa.

A's onze horas e um quarto, o capitão Anderson deu ordem de suspender o ferro com os cabrestantes, e sem o auxilio da machina a vapor, a qual de ordinario desempenhava essa tarefa a bordo do *Leviathan* dos mares.

O capitão receiava que dos violentos abalos feitos pela machina para alevantar a ancora, resultasse algum accidente.

Oitenta homens da tripolação pozeram-se aos dous cabrestantes e começaram a andar á roda, cantando o estribilho do costume.

O capitão Anderson, afim de inspirar mais coragem á sua gente, mandou saltar para cima de um dos cabrestantes um tocador de pifano, que fazia acompanhamento ás coplas cantadas successivamente por um marinheiro. Mas quando chegava a vez do estribilho, as oitenta vozes entoavam ao mesmo tempo o famoso « *Slap bang* ! Ainda aqui nos achamos ! » tão sabido de todos aquelles que tem navegado a bordo dos navios inglezes ou americanos.

Depois de ter girado em redor dos cabrestantes e cantado por espaço de tres quartos de hora, a tripolação acabou por arrancar o ferro do fundo, e o *Great-Eastern* poz-se em movimento.

O sol era magnifico, o mar sereno.

Um pequeno navio do almirantado o *Porc-Epic*, navegava diante do *Great-Eastern*, para lhe ensinar o caminho cheio de obliquidades, que do rio desemboca no mar alto.

Não ha um só navio que siga este caminho, mais longo que os outros, porém o unico accessivel, pela profundidade do canal, a um navio portador do fio, o qual demandava 32 pés d'agua, graças a um carregamento de 25,000 toneladas, isto é, igual ao da esquadra de Nelson em Trafalgar.

Logo que chegaram ao alto mar, o *Porc-Epic* saudou o *Great-Eastern*, e desappareceu ao mesmo tempo que o *Ondine*, hiate pertencente ao duque de Sutherland. Foram, porém, substituidos por uma esquadrilha de pequenos vapores e de embarcações, que sahiam de todos os portos, a medida que o colosso dos mares ia passando, e o acompanhavam por algum tempo.

Chegavam de Margate, de Ramsgate e de todos os portos e bahias das costas inglezas.

Um valente hiatezinho de belice, da ilha de Thanet, depois de passar e tornar passar em roda do gigante dos mares, affastou-se dando uma salva com duas das suas peças em miniatura, cuja explosão ia quasi fazendo voltar o hiate e derrubar-lhe o tubo da chaminé.

Ás 9 horas da noite, em 13, o *Great-Eastern*, passou entre Calais e Douvres, cujos pharóes distinguiam-se mui facilmente.

Um marinheiro inglez, julgou até mesmo distinguir, ao luar, o casco negrejante de um navio couraçado da marinha franceza.

Na manhãa do dia seguinte, domingo, o tempo estava coberto, mas não chuvia.

Depois da lavagem das cobertas, e tendo o *Great-Eastern* acabado o seu toilette matutino, os marinheiros trataram primeiro de si, e desceram ás 10 horas e meia da manhãa á sala de jantar para assistirem aos officios divinos.

O capitão Anderson officiou, segundo o costume, e leu a Biblia, em que no livro de Job, os assistentes julgaram reconhecer allusões ao Leviathan dos mares. Este continuava a fazer seis milhas por hora, velocidade minima, mas tão grande como era de esperar em consequencia do seu enorme carregamento, e mui sufficiente para a submersão do fio, que uma navegação mais rapida punha em risco de se partir.

Em todo o caso o *Grand Oriental*, apezar dos trinta e dous pés d'agua que demandava e das suas 25,000 toneladas, navegava mais depressa que uma fragata austriaca, provavelmente o *Archiduc Frederic*, que encontrou na Mancha seguindo viagem para Plymouth.

Na manhãa de segunda-feira, rompeu o máo tempo, e o mar engrossou a um ponto tal que o navio jogava de bombordo á estibordo e de pôpa á prôa.

De resto aproximava-se o oceano atlantico, cujas vagas são enormes e tem mais longas ondulações.

Tinham chegado ao travéz do pharol do cabo Lezard, quando foi avistado um vapor navegando laboriosamente em direcção ao *Great-Eastern*.

Este suspendeu a sua marcha, e, com grande desapontamento dos homens da expedição, reconheceu-se que este vapor era a *Caroline*, que deverá achar-se ja' em Valentia.

O máo tempo a obrigára a refugiar-se no porto de Falmouth, d'onde sahira nessa mesma manhãa.

O fio de que á *Caroline* estava carregada empecia o andar deste naviozinho, que o *Grand Oriental* tomou a reboque, sem o que se houvera afundado.

De resto, o mar estava mui cavado, apezar da chuva que cahia.

Os dous navios navegavam tristemente ao longe dessa costa da Irlanda, semeada de rochedos á semelhança de uma cintura de ferro.

Perguntava-se com inquietação, se a *Caroline* poderia ser rebocada até Valentia.

Finalmente chegaram, na manhãa do dia 18, a entrada desse porto, dentro do qual o vaporzinho foi buscar um abrigo, ao passo que o *Great-Eastern* procurava, um pouco mais distante, um ancoradouro mais profundo na bahia de Bantry.

E' do Sr. Tobias Barreto de Menezes esta poesia dedicada ao seu amigo e collega A. de Castro Alves:

OITO ANNOS.

Que bello é vê-la brincando
A virgemzinha em botão,
Inquieta, rindo, saltando
Sobre o tapiz do salão,
Com essa malicia divina
Que a faz em tudo bolir,
E dão-lhe um grito: — menina! —
E ella foge, e torna á vir:

Toda — primores celestes,
Coberta de alvura só,
Nuas pernas, curtas vestes,
Cabelles qual aureo pó
De angelico pensamento
Perfumoso enchendo o ar,
Naquelle arrebatamento
Com que a infancia quer brincar.

A flor concerrada ainda
Rescende em sua manhãa;
E se ouve uma voz — tão linda! —
Voz mais doce: — é minha irmãa —
Por graça alguem diz: — que moça
Mostrando o joelho nú! —
Mais alguem: — que perna grossa! —
E ella diz: — grossa tens tú. —

Quiz prova-lo, e n'um instante
De pueril insensatez,
Vio-se o lampejo inflammante
De nunca vista nudez,
De sob a folhuda veste,
Claro revelar-se até.....
E o demoninho celeste
Gritou fugindo: — não é? —

Dá-se perdão á creança
Que inda não sabe o que faz,
Da vida na onda mansa,
Da innocencia na paz.
Contou-se o crime sorrindo,
Quem é que puni-lo vai?
Depois... estava dormindo
Já nos braços de seu pai.

O *Missionario Catholico* publica o seguinte:

A LEITURA DOS LIVROS DE PIEDADE.

Assim como ha uma palavra alta e elevada, que serve aos ministros do Senhor para explicar em publico sua vontade aos homens, e instrui-los de seus deveres; ha tambem uma palavra muda, que sem o soccorro de uma voz sonóra e brilhante não deixa de se fazer ouvir a aquelles que tocados do verdadeiro desejo de salvação se propõe a fazer della bom uso.

Uma impressiona nossos ouvidos, a outra se offerece a nossos olhos, escutamos uma, lemos outra, e todas duas podem produzir bons effeitos.

A palavra de Deus se insinua n'alma pelo ouvido, mas pela leitura de um livro em que Deus nos falla, esta alma se instrue de seus deveres, e se sente excitada a cumpri-los com fidelidade.

Umas vezes uma vós partida do céu nos diz, como aos discipulos que estavam sobre o Thabor «escutai o meu filho bem amado em quem tenho posto minhas complacencias»; outras vezes se nos mostra, como a Ezequiel, um livro e se nos diz, como a este profeta «tomai-o, ledê-o e fazei delle vosso sustento»: e isto nos faz conhecer que a leitura de um bom livro póde, como a predica contribuir utilmente a santificação de nossa alma.

Uma destas palavras é mais nobre, mais viva, e mais expressamente recommendada que a outra; porém póde-se dizer que a que nos é annunciada passa tão veloz, que não sabêmos demorar a rapidez para comprehender com vagar seu sentido e toda sua força; emquanto que a cada pagina de um livro de piedade, os que o lêem podem repassando muitas vezes sua leitura, fazer mais longas, mais sábidas e mais salutares reflexões.

A leitura de bons livros nos dá não só a intelligencia de nossos misterios, mas ainda o conhecimento de nossos mais importantes deveres na conduta de nossos costumes; ella nos ensina não só o que respeita á fé, mas ainda o que tem relação com a direcção de nossas consciencias; não só o que esclarece o espirito, mas tambem o que é capaz de santificar nosso coração.

S. Jeronymo diz que nenhum homem por mais habil que seja, não é tanto quanto poderia ser, se não lêsse a escriptura sagrada e outros livros de piedade, onde encerram-se cousas, que teria elle ignorado sem este podero auxilio.

Nesses livros o homem dissipado aprende a recolher-se comsigo mesmo, o soberbo a humilhar-se, o invejoso a conter sua inveja, o impaciente a reprimir suas murmurações, o immortificado a levar sua Cruz, o fallador a deter a sua lingua, e finalmente todos ahi aprender a não fazer a outrem aquillo que não quereria que se lhe fizesse.

Quantos tem conhecido o verdadeiro estado de sua alma pela leitura de livros, que o acaso parece fornecer, mas que assim dispõe a providencia e a magestade Divina?

Quantos teem aberto seu espirito, enternecido e purificado o coração pela leitura não só da escriptura santa, mas ainda com á da vida dos Santos, dos actos dos Martyres, das confissões de Santo Agostinho, das homilias de S. Chrysostomo, das cartas de S. Jeronymo, da imitação de Jesus Christo, e da introducção e vida devota?

Nestas leituras a alma sente-se como elevada acima de si mesmo, pelo fervor de seus desejos, pelo amargor de seus gemidos, pela dor de seus peccados, e pelo desprezo das vaidades do mundo.

A penitencia cujo nome amedronta o homem, não tem para elle nada de duro e de impraticavel.

A solidão que lhe parecia tão penosa e selvagem tornar-se-lhe em sabio e encantador retiro.

Josias lê o livro santo, e promette ao Senhor guardar com perseverante fidelidade suas ordens.

Esdraste lê aos Judeos as palavras da lei e elles se cohibem de suas prevaricações, choram amargamente e formam a resolução de mudar de vida.

E' sem duvida a leitura de bons livros, que póde tornar o homem de Deus um homem perfeito: aos mestres e superiores incumbe a escolha dos que tem de formar a mocidade successoras da geração que passa, despresando os que são capazes de gastar o espirito e empestar o coração.

Em Nevers (França) se fez a experiencia de uma carruagem á vapor, que marcha em todos os terrenos, seja qual fôr o seu declive, corta os angulos mais agudos e roda sobre si mesma.

Não se pode, pois, duvidar do resultado de uma tentativa que muitas pessoas julgaram impossivel; resta unicamente saber se a despeza será superior a receita, o que então tornaria inutil a descoberta.

Esta poesia foi pelo Sr. Caetano A. Sanches Salazar offerecida ao brioso e distincto 1.° batalhão de infantaria da guarda nacional Maranhense, pertencente á brigada expedicionaria, por occasião de lhe ser entregue a bandeira nacional que prepararam e offereceram as Exmas. Sras. Franco de Sá directoras do collegio de Sant'Anna em Maranhão.

Eis o estandarte de guerra,
Onde a idéa se encerra
De triumphar, ou morrer;
Em honra delle sê forte,
Que os bravos filhos do norte
Não recusam combater.

Recebei, pois, a bandeira,
Que da nação Brasileira
Representa a monarchia;
Na frente dos batalhões,
Ao rebombar dos canhões
Ella será vosso guia!

Marchai, coborte de bravos,
Contra aquelles ignavos,
Não trepideis um momento;
Pois vossa patria ultrajada
Deve ser desaffrontada,
Ter na historia um monumento.

Não trepideis — eia avante!
Que do Brasil inda infante
Temerão esses tyrannos;
E vós briosos soldados
Pelo valor exaltados
Voltareis de gloria ufanos!

O Paraguay nos insulta,
E' mister irdes na luta
Repellir affronta vil;
E com denodo e coragem
Fazer o Lopez selvagem
Respeitar nosso Brasil!

Se no campo da batalha
Rebentar forte metralha,
Não tremais — avante — sús!...
Que, após as vossas fadigas,
Vereis as plagas amigas
Do Imperio de Santa Cruz.

Vereis as vossas consortes,
Que lastimam suas sortes,
Beijar-vos as mãos sorrindo;
E vós cobertos de louros
Dizer-lhes: — « Eis os thesouros
Em nossos peitos luzindo. »

Eis aqui, sim, são medalhas,
Que symbolisam batalhas,
Que ganhamos co'a victoria
D'aquelles vis e iguavos,
Que de Lopez sendo escravos
Julgam ter nome na historia.

Avante! filhos de Marte,
No combate tomai parte
Defendei vossa nação;
Com vossa fusilaria
Acabai com a soberbia
Do tyranno de Assumpção!

E quando em cruenta guerra,
For arrojado por terra
O sanguinario Lopez;
O Brasil, reconhecido,
Não deixara' no olvido
Vossa honrada intrepidez.

Derribai aquelles muros
Que dizem ser tão seguros
Da soberba? Humaitá;
Por premio tereis a gloria
Pois a fama da victoria
Pelo mundo correrá!

Não trepideis — eia!.. avante!
Que do Brasil inda infante
Tremerão os vis tyrannos;
E a nossa honra offendida
Com vigor será punida,
Ficaremos sempre ufanos!!

Frahmentos de um folhetim do Sr. Luiz de Araujo:

COMO UM RAPAZ ACANHADO PEDE UMA MENINA EM CASAMENTO.

João de Mello Barroso, ficou na sala entre dois terriveis anceios!

O desejo de podir a mão da sua Leonor, e a sofreguidão de saber se lhe passaria o ataque nervoso que lhe déra a' janella.

Esperou, esperou pelo futuro sogro, até que este appareceu risonho como um cabo de policia quando recebe tres *senhorias*, e alegre como qualquer tolo que é despachado para alguma secretaria de estado.

Vendo entrar o sogro contente e amavel, corre á elle de braços abertos, e diz-lhe enthusiasmado:

— Então a Sra. D. Leonor vai melhorzinha?

— Leonor, esta' optima, recuperou a saúde e eu o que pretendo saber é se o senhor a ama verdadeiramente. Sei que lhe faz a côrte, porque ella m'o confessou, sei que ella lhe corresponde... e sei tambem...

— Creio que não sabe tudo...

Diz bem; não sei ainda se a posição pecuniaria de V. Exc. lhe permitte casar, e tratar minha filha com a decencia que a sua gerarchia reclama, e tambem com toda a independencia precisa.

O nosso Barroso, que nao esperava fôo á queima-roupa um inquerito sobre o estado solido dos seus fundos, impertiga-se como qualquer moço da camara fardado, e de olhar fixo e falla tremula dirige ao pai de D. Leonor o seguinte discurso, que se bem me lembra, já eu havia promettido ás minhas leitoras no segundo capitulo d'este conto, historia, anecdota, romance, ou como de direito lhe queiram chamar.

Eu não faço questão da denominação.

Mas o melhor será toda a gente chamar-lhe pelo nome com que eu baptisei isto... sim, isto é um folhetim.

E' um folhetim, embora o Sr. Pinheiro Chagas se ria... isto é um folhetim caturra, caturra bem n'o sei; mas é um folhetim.

Eu podia contar agora um caso que me succedeu por causa de chamar folhetim a um escripto, que depois conheci que era uma allusão epygrammatica á *sabedoria apparente* de um parvo que na China descompoz o *commissario do theatro normal*; por causa d'elle lhe fazer *alta* n'uma entrada de gratis que o nescio usofruia, não sei por que titulo... mas não quero interromper a historieta do nosso impagavel João de Mello Barroso, do namorado acanhado e timido, do pobre diabo de cabello cortado á escovinha.

Eu peço aqui encarecidamente uma cousa á leitora.

Não se m'esqueça que João de Mello Barroso tinha o cabello á escovinha.

Eu já o disse, como estarão lembrados; mas não n'o olvidem.

A' primeira vista parecerá que esta circumstancia, nada importa para o bom andamento e desenlace d'esta narração; — pois se o pensam assim, pensam mal e vão sempre lendo o que vou contando, tendo na idéa que o Sr. João de Mello Barroso é um rapaz salientemente acanhado e de cabello cortado á escovinha.

Não me chamem massista por haver reiterado tanto este caracteristico do Sr. Barroso.

Eu não faço mais do que lembrar respeitosamente, e dahi quem não é enfadonho n'este mundo?

Enfadonho é tudo e todos.

Todos, excepto V. Exc., que n'este momento, notando que ainda não ouviram o pobre Barroso pedir a mão de D. Leonor, dirão comsigo:

— Que folhetim!

— Que tempo que este homem leva para nos contar uma cousa que se dizia em duas palavras!

— Que periphraseado para... nada!

— Que rodeios!

— Que historia tão interrompida por *casos*, que não vêem ao caso!...

— Que apoquentador é este Luiz de Araujo!

E eu rio, e não me escandaliso de tão justissimos desabafos de V. Exc.

E eu acho-lhes carradas de razão; mas tenho a confessar sinceramente como satisfação plena de tanto as mortificar com os meus contos suporiferos, que não lhes disse ainda como João de Mello Barroso pedio a mão de Leonor, por... por...

Logo direi.

Não faço mysterio da causa; mas é melhor guardar a revelação para logo.

Esquecia-me de dizer uma cousa:

O Sr. Barroso era poeta.

Mas que poeta!

Que vate!

Metrificava com a mesma facilidade com que o tal sabio da China dizia mal lá do administrador do theatro...

Eu tenho de cór a primeira quadra que elle, Barroso, fez a D. Leonor.

Queiram escuta-la...

Era assim:

« Leonor, quando te vi a missa,
« Perdi todos os sentidos meus!
« Quando o padre disse « *Credo* »
« Foi que soube que eras o meu Deus!

Estou que não tem nem um verso errado!

Dahi, ha um pensamento sublime n'esta strophe...

« Quando o padre disse « *Credo* »
« Foi que soube que eras o meu Deus! »

Coitado do nosso Barroso!

Bem coitado d'elle por se metter a fazer poesia n'este tempo de prosa tão chocha!!!

Faz-me lembrar, por minha honra e palavra o digo, faz-me lembrar esta poesia do nosso heroe uma quadra que na noite de Santo Antonio eu li n'uma massaroca de alfazema, na praça da Figueira.

Era a *poesia mystica* applicada á massaroca, não sei com que fim, nem o cogito saber: o que sei, é que a massaroca tinha a sua competente bandeirinha de papel côr de rosa, e no papel estava escripto o seguinte:

« Faz hoje um anno
« Que eu vim do Cartaxo,
« Havia nesta praça tanta pancadaria
« Que m'enterraram o chapéo pela cabeça abaixo!

Que quereria dizer isto?!...

E o que quererei eu dizer tambem nestas loucas e intempestivas divagações?!...

Privar V. Exc. da historia de Barroso?

Não.

Esquivar-me a levar muito seguidinho o fio da sua historia?

Tambem não.

Desafiar com estes specimens poeticos o gosto em V. Exc. pela poesia?

Tambem não.

Eu não quiz hoje se não uma cousa.

Encher este folhetim, encher este folhetim todo, para fazer lembrar a V. Exc. que o meu incomparavel João de Mello Barroso tinha o cabello cortado a escovinha, e que eu só posso para a semana (*se puder* !) contar como elle pedio ao seu futuro sogro a mão de sua futura esposa.

Tem-me custado, mas juro brevemente desembaraçar-me deste encargo que me impuz.

O Dr. em medicina Eduard William Pritchard, de quarenta e tanos annos de idade, acaba de ser julgado em Edimburgo por haver envenenado em Glasgow, onde residia, sua mulher Mary Jane Taylor, que morreu em 18 de março de 1865, e sua sogra Jane Cawan Taylor, que morreu em 25 de fevereiro do mesmo anno.

O julgamento começou no dia 3 de julho, na sessão de 7, o jury, depois de estar encerrado hora e meia, deu os crimes por provados.

O Dr. Pritchard foi condemnado na pena de morte.

Devia ser executado em Glasgow no dia 28 de julho.

Mr. Samuel Baker, que á sua propria custa, emprehendeu continuar os descobrimentos de Speke e Grand na Africa Central, acaba de vêr coroados os seus esforços pela descoberta de outro grande lago africano, d'onde sahe o Nilo. Mr. Baker deu a este ultimo lago o nome de *Alberto Nyanza*.

Sir Roderick Murchison, diz que podemos calcular, pela latitude dada, que o lago descoberto é o *Lutta Nzige*: de que Speke ouvira fallar, e collocado hypotheticamente na sua verdadeira posição no seu mappa, mas que elle não pode examinar.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO